2ª Edição

Este material terá duas Edições, que estarão disponíveis gratuitamente na Biblioteca Sinhá Junqueira e no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto.

Biblioteca Sinhá Junqueira - R. Duque de Caxias, 547 - Centro, Ribeirão Preto - SP, 14015-020.

Arquivo Público e Histórico - Casa da Memória - Rua General Osório, 768, Ribeirão Preto, São Paulo, 14090-040.

2ª Edição

EM HOMENAGEM:

AO CINEMA DE RIBEIRÃO PRETO

2ª Edição

O CINEMA DE RIBEIRÃO PRETO

(1897 / 1908)

PRINCIPAIS MENÇÕES NO TEATRO CARLOS GOMES

2ª Edição

Pesquisa Iconográfica Empírea de P.P. / L.F.N. e M.N.A.

Escopo de Pesquisa “Prospectro Pelicular” Iconografia.

Programa de Estudo do Cinema no Teatro Carlos Gomes.

Por:

Luiz Felipe do Nascimento

Prospectro Pelicular
ICONOGRAFIA

Programa de estudos do Prospectro Pelicular sobre as primeiras exibições de filmes em Ribeirão Preto, ligada ao escopo de exibições de José Roberto da Cunha Sales com base em menções de Máximo Barro, com requisito de obtenção de dados sobre projeções realizadas no município, que agora, finalmente encontramos dados consistentes em periódicos de 1897.

Copyright

Todos os Direitos Reservados

2024 © 2025

Mukashi no Anime & Prospectro Pelicular

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Nascimento, Luiz Felipe do
O cinema de Ribeirão Preto (1897 / 1908) : principais menções no teatro Carlos Gomes II / Luiz Felipe do Nascimento. -- 2. ed. -- Ribeirão Preto, SP : Ed. do Autor, 2025. -- (O cinema de Ribeirão Preto ; 1)

ISBN 978-65-01-67616-6

1. Cinema 2. Cinema - Brasil - História 3. Historia do cinema brasileiro 4. Ribeirão Preto (SP) - História I. Título II. Série.

25-299597.0 CDD-791.430981

Índices para catálogo sistemático:

1. Cinema brasileiro : História 791.430981

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

2ª Edição

Este material terá cópia original no Arquivo Público de Ribeirão Preto (SP), Brasil.

Prospectro Pelicular
ICONOGRAFIA

Este material terá cópia original na Biblioteca Sinhá Junqueira de Ribeirão Preto (SP), Brasil.

2ª Edição do livro:

O CINEMA DE RIBEIRÃO PRETO: PRINCIPAIS MENÇÕES NO TEATRO CARLOS GOMES

(1897 / 1908)

Agradecimentos

Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto - Casa da Memória. Endereço: Rua General Osório, 768.

Lilian Carla – Responsável Recepção de Arquivo

Rodrigo Menezes da Silva, Chefe de Divisão de Gestão de Arquivos.

Agradecimento especial aos funcionários do Arquivo Público de Ribeirão Preto.

Queremos expressar nossa gratidão a Rodrigo, Lilian e Tânia pelo valioso apoio e direcionamento em relação a todos os materiais necessários para a realização deste estudo, como documentos, arquivos, livros, periódicos e infraestrutura.

Agradecimento especial a Liamar Izilda Tuon.

Expressamos aqui nosso agradecimento por toda atenção e tempo que nos foi dado em relação aos materiais da pesquisa, e claro, também estamos gratos por todas as orientações para o avanço do mesmo!

Nosso agradecimento ao pesquisador e escritor Ary Bezerra Leite!

Todos os diálogos e interações sobre Máximo Barro, fontes, livros, história do cinema e materiais compartilhados nos foram úteis para o direcionamento e ampliação das pesquisas e informações resultantes nesse livro. E agora podemos trazer o nosso afamado exibidor Faure Nicolay ao cinema de Ribeirão Preto.

Agradecimento especial ao Museu Histórico de São Simão Alaur da Matta , Endereço: Rua Campos Salles, 177.

Agradecemos ao total apoio do Museu e seus funcionários, principalmente a responsável Glória que muito nos ajudou nas pesquisas dos periódicos e livros.

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Introdução

Este documento faz parte da linha de pesquisa do projeto Prospectro Pelicular, vinculado ao Mukashi no Anime.

Os levantamentos de exibições cinematográficas em Ribeirão Preto são correlacionados ao estudo de José Roberto da Cunha Sales, que também atende por: Professor Pereira Porto, Porto & Mayor, Roberto Senior, Dr. Cunha Sales, cujo ficou conhecido pela Companhia de Novidades Excêntricas.

Os estudos visam realizar comparativos das primeiras exibições de filmetes no início dos anos de 1900 até 1910, porém ampliando o campo de pesquisa para os anos de 1897 a 1899 com os principais nomes das empresas e companhias da época.

Em traspasse com as afirmações de Máximo Barro em seus livros "Na Trilha dos Ambulantes, 2001, Ed. Maturidade", "A Primeira Sessão de Cinema em São Paulo, 1996" e "A Primeira Sessão de Cinema em São Paulo, 1978".

O livro de Ary Bezerra Leite, "Os Ambulantes no Brasil – Cinema Itinerante", onde utiliza o livro de Máximo Barro como fonte.

A tese de doutorado de Veruschka Sales Azevedo, Cinema e sociabilidade nas cidades do café: Franca e Ribeirão Preto (1890 1930), também utiliza o livro de Máximo Barro como fonte.

Máximo Barro afirma que José Roberto da Cunha Sales (Dr. Cunha Sales), exibiu filmes aqui em Ribeirão Preto (SP), nos dias 11 e 12 de dezembro de 1897, porém os livros não fornecem nenhuma referência para essa informação, seja algum periódico antigo como Correio Paulistano ou Gazeta de Noticias.

Estamos analisando os periódicos mais antigos do município de Ribeirão Preto e outros documentos, a fim de encontrar alguma informação palpável que nos leve para algum entendimento sobre essas afirmações de Máximo.

Agora na segunda edição do livro, estamos trabalhando nos anos de 1897 a 1899; com ênfase no Eldorado e no Teatro Carlos Gomes.

Evidentemente podemos aferir que o auge do cinema no interior de São Paulo, principalmente em Ribeirão Preto, começa a partir de 1900, como afirmam relatos em livros.

Porém não podemos confirmar essas exibições, pois não existem documentos deste período.

Existe um material de 1905 em posse da Rede Globo (Grupo EP), periódicos "A Cidade" de Ribeirão Preto, reunidos de 1905 até os anos de 2015.

Entramos em contato com a responsável Mônica Barbosa que nos falou a respeito, onde esse material de 1905 está muito sensível para manuseio e precisa

passar por uma restauração. Logo, está proibida sua consulta.

Estes seriam os materiais físicos mais antigos de Ribeirão Preto que poderiam nos fornecer mais informações das companhias e empresas de cinematógrafos em Ribeirão, mas quem sabe após a restauração e digitalização, novos trabalhos sejam realizados.

Até este momento, podemos afirmar e provar com exatidão a primeira informação documentada em posse do Arquivo Público e Histórico do munícipio de Ribeirão Preto, a exibição de cinematographo confirmada nos periódicos do Diário da Manhã:

> "22 de maio, quarta-feira de 1907, no teatro Carlos Gomes," Cinematographo, Sr. João M. Pécanté, Empreza Star Cy de Cinematographo Fallante".

> Liamar Izilda Tuon encontrou exibições confirmadas em 1905 em periódicos consultados no Rio de Janeiro.

Agora nessa segunda edição do livro, podemos provar a origem da informação de Máximo Barro com fonte segura e trazer a devida correção ao livro de Máximo Barro "Na Trilha dos Ambulantes".

Primeiro precisamos deixar claro que Máximo cometeu um equívoco nas datas no livro "Na Trilha dos Ambulantes", página 133, onde descreve Cunha Salles, 11/12/1897 em Rib. Preto, sem mencionar o dispositivo utilizado. As datas de Petrópolis foram alteradas erroneamente ou por um descuido, pois já evidenciamos inclusive os periódicos da Gazeta de Petrópolis que confirmam suas exibições no Salão

Bragança (interior do Rio de Janeiro). Sobre isso, Cunha Salles não é o responsável pelo ocorrido em Ribeirão Preto, e não há o que discutir, pois tudo está claro e devidamente comprovado.

Máximo afirma em sua segunda edição do livro “A Primeira Sessão de Cinema em São Paulo”, página 120, no dia 12 de dezembro, Ribeirão Preto (1897). Mas não afirma o exibidor e demais dados.

E agora com todos os estudos realizados podemos afirmar o exibidor:

O Estado de São Paulo (Periódicos):

12, Domingo, N 9.966, de Dezembro de 1897, página 1, Os Municipios, Ribeirão Preto, "Estreou-se no El Dorado a companhia francesa de variedades dirigida pelo ilusionista Faure Nicolay."

13, Segunda-feira, N 6.967, de Dezembro de 1897, página 2, Avulsos - "a companhia francesa de variedades Faure Nicolay deu quatro espetaculos, muito applaudidos, no Eldorado. Amanha fará despedida.

A primeira exibição de Cinematographo em Ribeirão Preto foi realizada sob a responsabilidade de Faure Nicolay.

Os dados aferidos utilizando as próprias cronologias e informações de Máximo Barro em contraponto com periódicos e documentos se enquadram com as datas propostas efetivam a chegada de Faure Nicolay em Ribeirão Preto.

Mas não é apenas isso. Faure Nicolay também realizou exibições em Casa Branca e São Simão após passar por aqui. Sobre esses fatos, iremos anexar nas próximas páginas do livro.

E agora podemos cravar a lógica das informações da seguinte forma:

- Ribeirão Preto: Informações de Cinematographo mais antigas encontradas em 1907.

- São Paulo: Periódicos, O Estado de São Paulo, Ribeirão Preto em 1897.

- Correção Feita: Mukashi no Anime: Rio de Janeiro, Petrópolis: Dr. Cunha Salles, 1897.

É importante realizar algumas observações sobre esses dados.

Não compreendemos o porquê de Máximo Barro não ter anexado e atribuído à autoria para Faure Nicolay dessa exibição, uma vez que a fonte encontrada é a mesma utilizada por Máximo (e de confiança). Isso de fato não faz sentido.

Máximo também não menciona o fato do Dr. Cunha Salles estar montando a Companhia de Novidades Excêntricas, como está na edição;

O Estado de São Paulo, 23 Quinta-feira, N 6.977, dezembro de 1897:

O Dr. Cunha Salles está organizando uma companhia que irá trabalhar no theatro Lucinda, no Rio.

Essas e muitas outras observações relevantes para as cronologias foram ignoradas, mas não sabemos o real motivo dessa atitude de Máximo.

Nosso objetivo era descobrir o exibidor da primeira sessão de cinema em Ribeirão Preto e assim o fizemos, mas outros dados levantados sobre a cidade no escopo de cinema e teatro estarão nesse livro.

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Sumário

Introdução 13

François Cassoulet e o Carlos Gomes 25

Máximo Barro e a Exibição em Ribeirão Preto..... 39

Todas as Fontes Possíveis: A Busca da Origem 45

A Gazeta de Petrópolis Contra Máximo Barro 61

Análise da Lista de Exibições de Máximo Barro..... 83

Observações de Capellaro, Ferreira e Araújo: Livros.....89

Observando Mais Fontes de Pesquisa 93

Documentos Consultados na Biblioteca UNAERP..... 92

Analisando o Livro de Rubem Cione 97

Confirmações “O Estado de São Paulo”..... 103

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

François Cassoulet e o Carlos Gomes

A história nos conta que François Cassoulet nasceu em Tarbes, na França, em 1864 e foi criado numa pequena cidade dos Alpes franceses por toda sua infância, onde também trabalhou com seu pai antes de chegar ao Brasil. Ele se casa e passa a viver junto com Marie Cassoulet, vivendo por um curto período em Buenos Aires, capital da Argentina, em 1894. Chegou ao Brasil vindo do porto de Santos em 1895, mas ficou localizado em São Paulo, antes de se mudar para Ribeirão Preto em 1896.

Cassoulet faleceu em Ribeirão Preto em 1919, tendo sido um grande empresário francês diretor de diversões e teatros.

O Teatro Carlos Gomes fundado em 1897 foi o primeiro grande teatro do município de Ribeirão Preto. Era localizado onde é atualmente a Praça Carlos Gomes, não existindo mais resquícios da construção no local.

Em 26 de dezembro de 1895, o pedido para erguer um teatro em Ribeirão Preto foi encaminhado à administração da cidade por Francisco Schmidt. A proposta era estabelecer o teatro nas proximidades da Praça XV de Novembro, o centro pulsante da cidade, no mesmo ano. Schmidt solicitou à Câmara Municipal um terreno próximo à Igreja Matriz para a construção do teatro.

Schmidt almejava possibilitar a construção do teatro por intermédio da conjunção de investimentos públicos e privados. Logo, o pedido para a construção e a requisição do terreno foram aprovados pela administração municipal. A maior porção dos fundos

empregados na edificação do teatro advinha dos proventos da cultura cafeeira que ganhou força com as linhas férreas da Mogyana.

Os benfeitores que contribuíram para a edificação do teatro foram, sobretudo, os barões do café, tais como o próprio Francisco Schmidt, cognominado como o "Rei do Café". Também participaram Joaquim da Silva Gusmão, Francisco Augusto Sacramento, Virgílio da Fonseca Nogueira e Luiz Pereira Barreto, mas a autoria da concepção do teatro é atribuída ao ilustre arquiteto Ramos de Azevedo, ao passo que o Construtor incumbido foi o distinto Désio E. Fagnani.

O projeto ostentava uma estética neoclássica, fortemente influenciada pela tradição italiana clássica.

A estrutura, com dimensões de 23,9 metros de largura e 44,9 metros de comprimento apresentava a nacionalidade apenas nos materiais utilizados, sendo compostos principalmente de tijolos.

O teatro teve sua solenidade inaugural no dia 7 de dezembro de 1897, com a aclamada ópera "ll Guarany" do eminente maestro Carlos Gomes, cujo nome foi gentilmente cedido para o batismo do teatro.

A eleição dessa denominação ocorreu devido à confluência de fatores, uma vez que Carlos Gomes, além de ser paulista de nascimento (nascido em Campinas), sua irmã, Joaquina Gomes, mais conhecida como Nhá Quina, residia e ministrava aulas de música em Ribeirão Preto.

O Teatro Carlos Gomes possuía capacidade para 600 pessoas e tinha além do palco para apresentações, sala de recepção e de bailes. Ou seja, esse teatro era o ponto chave da cultura da cidade juntamente com os novos modelos de entretenimento movimentados pelo café.

O Teatro Carlos Gomes emergiu como o preeminente cenário de divertimento em Ribeirão Preto. Sua edificação grandiosa e majestosa era tão imponente que a própria Igreja Matriz da urbe, adjacente ao teatro, foi demolido e deslocado para outro lugar.

Em 1905, a gestão do Teatro Carlos Gomes foi assumida por François Cassoulet, um dos mais eminentes magnatas no contexto empresarial artístico daquela era em Ribeirão Preto. Há quem dirá que Cassoulet era "um pouquinho" ambicioso quando se tratava de lucro.

François promovia suntuosos espetáculos, festas e bailes no recinto do Carlos Gomes, além de patrocinar apresentações de renome nacional e internacional no teatro, sendo esse o apogeu do Teatro Carlos Gomes.

Neste cenário, podemos destacar informações de jornais nas transcrições de Diogo da Silva Roiz e Jonas Rafael dos Santos no artigo "Um empresário teatral na periferia do capitalismo: François Cassoulet 1897 – 1917", o leve declínio momentâneo dos espetáculos no Carlos Gomes em 1905.

No mesmo ano são ditos os primeiros projetos para implantações de salas fixas de exibições cinematográficas, do qual foram anunciadas em jornais da época, tentativas essas de se fixar em

prédios próximos a praça XV de Novembro e até mesmo no Carlos Gomes devido o novo atrativo das imagens em movimentos que estava em alta.

E no ano seguinte em 1906 o problema continuava. A fama do Carlos Gome estava em baixa, e os jornais destacavam outras casas de exibições e salões com maior ênfase justamente por estarem realizando projeções cinematográficas, muitas destas, oriundas de companhias do Rio de Janeiro e São Paulo.

Os jornais antigos, ditos periódicos, são a fonte da conclusão que oficialmente o Teatro Carlos Gomes estava fixando projetores em suas dependências. Apesar disso, nos estudos realizados atualmente no Arquivo Publico de Ribeirão Preto, podemos notar o periódico de 22 de maio, quarta-feira de 1907, N 2308, no Teatro "Carlos Gomes," Cinematographo, Sr. João M. Pécanté, Empreza Star Cy de Cinematographo Fallante e 25 de Maio, Sabbado, 1907, N 2311 Carlos Gomes, Espetáculo do Cinematographo Fallante, Star Company:

Estrea hoje no Theatro Carlos Gomes, com um maguinifico espectaculo, o cinematographo Fallante da empreza Star Company

Cinematographo Fallante:

Hoje! Sabbado Hojé!

Estrea

Exibições de novas vistas chegadas ultimamente. Entre a grande coleção de vistas novas será exibido

O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE.

No ano de 1897, François mantinha um relacionamento com Marie, sua "esposa", porém, tudo mudou quando ele se envolveu com uma amante. Fanny Blumenfeldt, uma austríaca que gerenciava um Cabaré em Ribeirão Preto, cruzou o caminho de François e logo se tornou sua amante. Antes de se estabelecer em Ribeirão, Fanny trabalhava como dama da noite na cidade de São Paulo.

No ano seguinte, 1898, depois de um ano de envolvimento amoroso fora do casamento com Fanny, François decide terminar seu relacionamento com Marie, que se muda para São Paulo. Ele, então, permanece em Ribeirão e passa a viver em união estável com a amante.

O romance recém-iniciado traria benefícios financeiros para o casal. Em 1899, Fanny possuía somente algumas joias valiosas e o Cabaré, todos adquiridos durante sua carreira como cortesã. Entre os anos de 1901 e 1904, sua coleção de joias cresceu e Fanny adquiriu ainda duas residências; ambos imóveis localizavam-se na Rua Américo Brasiliense, fruto de uma sociedade com François.

Em 1903, François testemunha Fanny, sua recente parceira, encerrando as atividades de seu Cabaré para auxiliá-lo em novos projetos. Na mesma época, ele assume a gestão do Paris Theatre e lança o Cassino Eldorado Paulista. François era tão proeminente em seus feitos e trabalhos que passou por diversas gestões subsequentes, onde assumiu o Teatro Carlos Gomes em 1905, o Café Concerto, o Paris Theatre e o Cassino Eldorado Paulista. Como se não fosse pouco, ele assume também em 1909, o Cassino Iceberg.

Por esses passos François acaba por ser o responsável pela gestão das principais instituições teatrais de Ribeirão Preto. Posteriormente, ele também irá gerenciar o Cinema Rio Branco e o teatro Polytheama até 1914, onde aproveitou os bons ventos junto com sua esposa Fanny.

No início da Guerra Mundial, em 1914, a importação e exportação de café na região de Ribeirão Preto foram abaladas. A renda dos "magnatas" do café foi bastante reduzida, deixando a população empobrecida da noite para o dia. Em 1917, um ano antes do fim da guerra, François e a sua esposa viram o seu negócio ruir e serem declarados falidos. Na época, a família morava na Rua das Américas, 27, no Brasil, em frente ao Museu Antártico.

A petição financeira foi encaminhada ao advogado Doutor Antônio da Silva Carvalho e redigida pelo secretário Joaquim Cleto.

A esposa de François, Fanny Blumenfeldt, morreu em 1918. No ano seguinte, Cassoulet falece no Hospital Beneficência Portuguesa. François é celebrado como o visionário criador do carnaval de Ribeirão Preto, isso pelo fato de que, em 1903, instigou e colaborou na organização dos primeiros desfiles de carruagens decoradas na cidade. As festividades aconteciam nas ruas que hoje delimitam as avenidas que compõem o centro histórico de Ribeirão. Naqueles tempos, a população local não excedia os 20 mil moradores, e os carros alegóricos consistiam em charretes puxadas por animais.

Na década de 1940, o Teatro Carlos Gomez não era tão poderoso como antes. Logo, a Câmara Municipal decidiu então demolir o teatro que começou em 1944, durante a gestão do prefeito intervencionista Fábio Barreto.

Apesar da gestão de outros dois prefeitos, Alcides de Araújo Sampaio e Luis Augusto Gómez de Matos, o teatro não escapou da destruição.

O Teatro Carlos Gomez deixou um importante legado para a cultura de Ribeirão Preto. É difícil falar dos primórdios da história da arte da cidade sem mencioná-lo. Hoje no local do Teatro Carlos Gomez, é a Praça Carlos Gomez, próximo à Praça XV de Novembro, a mais famosa Praça de Ribeirão Preto.

No dia 8 de outubro de 1930 foi inaugurado o Teatro Pedro II, em Ribeirão Preto. Com capacidade para 1.588 pessoas, mais que o dobro da capacidade do Teatro Carlos Gomez, o Teatro Pedro II tornou-se o maior edifício da cidade. Sua casa foi construída entre o Hotel Central e o Hotel Palace, os dois principais hotéis de Ribeirão Preto na época. Isso tornou Pedro II querido pela nobreza e pelos visitantes da cidade.

O nosso querido Theatro Carlos Gomes se tornou o ícone mais forte do interior de São Paulo na área de diversões e símbolo cultural com diversas ramificações de imigrantes italianos e de todo o poder financeiro conquistado por ser uma das terras mais produtivas do café, como afirma Liamar Izilda Tuon e José Roberto Lages.

Ao analisar mais informações do estudo de Liamar Izilda Tuon, ela nos conta que o Teatro Carlos Gomes passou por diversas crises, uma por volta de

1910 e outra em 1920. Em 1910 com a conversão do músico José Delfino Machado para assumir a orquestra do teatro, acabou gerando o efeito colateral nos espetáculos e grandes nomes deixaram de se exibir no teatro, e artistas variados de outras casas passaram a se exibir no local, como exemplo: os artistas da casa Eldorado.

Foi possível constatar essa prática de exibições de artistas de outras casas no Carlos Gomes de forma corriqueira, como por exemplo, nesse anúncio do dia 12 de Outubro, Sabbado, 1907, N 2441:

Carlos Gomes

Realisar-se-ha no proximo domingo um espectaculo no Carlos Gomes pela explendida troupe de variedas do Eldorado na qual figurarão Rina Zambelli a "Garganta de Ouro", Los Coronas e outros artistas'. Esse fato foi comprovado nas edições de 15 de Outubro, Terça-feira, 1907, N 2443 e 14 de Junho, Domingo, 1908, N 2646:

"Realisou-se no domingo a annunciado espectaculo da troupe de variedades que ora trabalha no Eldorado."

e 19 de Outubro, Sabbado, 1907, N 2447:

"Ante-hontam teve lugar neste theatro o anunciado espectaculo, festival artistico dos applaudidos artistas Los Coronas."

14 de Junho, Domingo, 1908, N 2646:

Carlos Gomes

"Logo à noite a empresa Cassoulet realisa neste theatro uma magnifico espectaculo, em cujo programma figuram todas as "etoiles".

Podemos notar também que nesse período da adaptação do teatro com o cinema, Cassoulet passou por muitas crises e dificuldade com os empreendimentos e principalmente, a baixa dos artistas que trabalhavam com ele. Esse fato é evidênciado no anúncio do dia 27 de Junho, Quinta-feira, 1907, N 2339.

Eldorado,

"Ha muito tempo a imprensa não se manifesta acerca do merecimento dos artistas da Empresa Cassoulet."

Estes eventos confirmam as variáveis mencionadas por Liamar Tuon, e expõe um clima econômico latente, pois embora as companhias e peças causassem problemas financeiros, as casas de Cassoulet nunca ficavam totalmente vazias ou sem apresentações de diversidades das outras casas que ele geria.

Nota-se que essa variável cessou dias após com a companhia de cinematographo chamada Richbourg que veio a estrear em 22 de Outubro, Terça-feira, 1907, N 2449:

"Cinematographo Richbourg

Estrea hoje o especial cinematographo Richbourg que porlongo tempo deliciou os apreciadores do genero na capital".

Essa companhia permanece em Ribeirão Preto até 1908, como conclui nossas análises realizadas de 1907 à 28 de Junho, Domingo, 1908, N 2657, onde temos a última fixação do estudo sobre o cinema até o momento.

Conseguimos contabilizar 19 exibições cinematográficas confirmadas nos periódicos do Diário da Manhã, surpreendentemente é anunciado no jornal o tamanho da repercussão local sobre essa companhia que ficou quase um ano realizando exibições no Teatro Carlos Gomes sem cair no esquecimento. Na verdade a companhia foi muito elogiada e merecida de aplausos do público com uma grandiosa quantidade de vistas animadas.

Os anúncios do jornal são claros quanto à fama da companhia e suas exibições de filmetes, como fica explícito no trecho de 12 de Novembro, Terça-feira, 1907, N 2467:

Carlos Gomes

Continuam as echentes do Carlos Gomes.

"O magnifico cinematographo Richboug pelo que vemos cahiu nas boas graças do publico de Ribeirão Preto, o que não é para extranhar"

Além da fama das exibições da Companhia Richourg, onde todas as exibições são realizadas no Carlos Gomes, as demais casas de Cassoulet não cessaram. Podemos ver anúncios sequenciados das casas, como Carlos Gomes, Eldorado e Circo Clementino.

Isso deve ocorrer pelo fato da companhia ter se alocado no teatro e impossibilitado outras exibições com mais frequência, até porque os anúncios das exibições do cinematographo são seguidos quase diariamente e sequencialmente como um programa fixo.

O Diário da Manhã ainda nos confirma o esplendor das exibições mesmo já em novembro próximo do final de 1907, mais precisamente no dia 24 de Novembro, Domingo, 1907, N 2477 - 25 de Junho, Quinta-feira, 1908, N 2651 - 28 de Junho, Domingo, 1908, N 2657:

24 de Novembro, Domingo, 1907, N 2477:

Carlos Gomes

"Realisou-se hontem a annunciada funcção do cinematographo Richebourg.

A concurrecia foi bastante regular"

25 de Junho, Quinta-feira, 1908, N 2651:

"Cinematographo, Conforme vemos noticiado estrea hoje no theatro Carlos Gomes, o cinematographo Richebourg o famoso cinematographo que tão popular se fez em todo Brasil"

28 de Junho, Domingo, 1908, N 2657:

"Cinematographo, Um magnofico espectaculo nos proporcionou hoje o cinematographo Richebourg instalado no theatro Carlos Gomes".

Sobre a inauguração do Carlos Gomes em 1897, os documentos consultados em nossa pesquisa apenas nos permite concluir com veracidade a peça em 07 de dezembro de 1897, com a aclamada ópera "ll Guarany" do eminente maestro Carlos Gomes.

Os demais documentos avaliados não afirmam exibições cinematográficas neste período, sendo mais recorrente a partir do século XX, como afirma o livro Uma Breve História do Café em Ribeirão Preto (1980) escrito por José Pedro Miranda, páginas 8 e 9, veja:

"Relações Sociais: A onda de cinematographo em Ribeirão Preto não foi pequena, no início do século. O chique era ir ao Cinematographo dos Velhos Tempos".

"Apresentações teatrais foram predominantes em 1897, quando se inaugurou o Teatro Carlos Gomes".

Bibliografia Deste Capítulo

Diário da Manhã - 12 de Novembro, Terça-feira, 1907, N 2467 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 24 de Novembro, Domingo, 1907, N 2477 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 25 de Junho, Quinta-feira, 1908, N 2651 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 28 de Junho, Domingo, 1908, N 2657 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

José Roberto Lages - Ribeirão Preto Revisitada

Limiar Izilda Tuon - Os Italianos em Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 12 de Outubro, Sabbado, 1907, N 2441- Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 27 de Junho, Quinta-feira, 1907, N 2339 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 15 de Outubro, Terça-feira, 1907, N 2443 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 19 de Outubro, Sabbado, 1907, N 2447 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 14 de Junho, Domingo, 1908, N 2646 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 22 de maio, quarta-feira de 1907 N 230 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 25 de Maio, Sabbado, 1907, N 2311 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diogo da Silva Roiz e Jonas Rafael dos Santos no artigo "Um empresário teatral na periferia do capita-lismo: François Cassoulet 1897 – 1917"

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Máximo Barro e a Exibição em 12 de dezembro de 1897 em Ribeirão Preto

É destacado o progresso do teatro com a construção do Carlos Gomes, mas é nítida a falta dos elementos que apontam para o cinema a partir do final de 1897 em Ribeirão Preto.

Com isso, analisamos a afirmação de Máximo Barro com maior profundidade em fontes diversas de Ribeirão Preto, Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro. Buscamos fontes das quais descritas por Máximo, jornais da época, Almanaques, Livros, Teses de Doutorados, Dissertações e demais menções que pudessem nos levar a confirmar a ideia de Máximo.

Para que fique claro, Máximo Barro afirma no seu livro "A Primeira Sessão de Cinema" em São Paulo (2ª Edição), na página 186, que em Ribeirão Preto houve uma exibição de cinematographo no dia 12/12/1897, mas não afirma quem o exibiu ou onde foi realizado, nem mesmo a fonte dessa informação. Em 2001, Máximo Barro confirma sua afirmação do livro anterior com seu mais novo trabalho, o livro "Na Trilha dos Ambulantes" de 2001, Editora Maturidade, onde esclarece na página 133 a exibição do famoso Dr. Cunha Sales 11/12/1897.

Desta vez temos a confirmação do exibidor, mas não sabemos qual cinematographo ele exibiu ou aonde, e se repete a questão da fonte que não foi apresentada.

Essa informação da exibição de Ribeirão Preto em 1897 pode ser encontrada em outros livros e teses de doutorado, como o livro do Ary Bezerra Leite "Memória do Cinema: Os Ambulantes no Brasil" na página 153, 1897 (Dezembro) Ribeirão Preto (São Paulo) - Exibe Cinematógrafo.

Nesse mesmo livro e na mesma página, em cima dessa informação, podemos ver outra notícia que aparentemente não nos diz nada, mas observe o que Ary adiciona: “1897 (11 de Dezembro) - Petrópolis (Rio de Janeiro) - Estreia com a Companhia de Novidades Excêntricas, no Salão Bragança, o Cinematógrafo Lumière”.

Observe que Ary não adiciona a data da exibição em Ribeirão Preto, somente o ano. Guarde essas informações em sua mente para acompanhar nosso raciocínio dos fatos.

Como eu disse, esses fatos aparecem em teses de doutorado, como a tese de Veruschka Sales Azevedo "Cinema e Sociabilidade do Café: Franca e Ribeirão Preto (1890 - 1930), na página 43 diz:

"É neste contexto, entre o moderno, que Máximo Barro registra a chegada do cinematografo em Ribeirão Preto no dia 12 de Dezembro de 1897, sem localizar o nome do exibidor".

Veruschka utiliza o livro de 1966 de Máximo Barro “A Primeira Sessão de Cinema” em São Paulo (2ª Edição), e Ary utiliza o livro "Na Trilha dos Ambulantes"de 2001, Editora Maturidade.

É importante observar que no primeiro livro onde surge essa exibição em Ribeirão Preto proposta por Máximo Barro, acontece no dia 12 e no segundo livro passa para o dia 11, o que é um pouco estranho ao nosso olhar. Na primeira edição deste livro, falamos do diálogo que tivemos com Ary Bezerra Leite e dos estudos que apresentamos a ele, onde houve uma concordância de ambas as partes das provas apresentadas sobre a questão da exibição aqui em Ribeirão Preto. Sobre a Veruschka, não conseguimos entrar em contato com ela sobre estes fatos e a fonte que ela utilizou.

Precisamos destacar que este não é nosso estudo principal, mas sim um item que surgiu pelos caminhos de nossas pesquisas.

Nosso estudo é focado em Máximo Barro e suas afirmações sobre José Roberto da Cunha Sales e sua suposta película "Ancoradouro de Pescadores na Baia de Guanabara" registrado em novembro de 1897. Buscamos uma explicação para a origem desta tira de celuloide que não aparenta ser obra do Brasil, mas sim algo do estrangeiro, como Americano ou Europeu.

Dentre essas buscas e levantamentos em periódicos antigos, estávamos destacando informações da Gazeta

de Petrópolis de Janeiro à Dezembro de 1897, quando observamos os anúncios que confirmam o Dr. Cunha Sales em Petrópolis no mês de dezembro.

Essa informação é mencionada até mesmo por Máximo Barro no livro "Na Trilha dos Ambulantes" de 2001, Editora Maturidade, na página 100:

Aparece em Petrópolis, a 09 de dezembro de 1897 anunciando projetar no Teatro Éden Dramático, mas o faz no Salão Bragança, a 11 de dezembro, usando o codinome de Professor Pereira Porto.

As exibições do Cinematographo Lumière com fotografias movimentadas permanecem por lá alguns dias, reaparecendo no teatro Lucinda, do Rio de Janeiro de 15 de janeiro a 06 de fevereiro de 1898, mudando a razão social para Companhia de Novidades Excêntricas - Cinematographo Lumière e por ela continuando a responder o ectoplamático professor Pereira Porto, com equipamento Lumière e o codinome Dr. Roberto Sênior.

Nas bibliotecas da cidade não encontramos nenhuma menção tão antiga que correspondesse a exibições cinematográficas em 1897, o mesmo vale para os MIS José da Silva Bueno que nada pôde nos fornecer. No Fórum não conseguimos materiais para a pesquisa ou dados sobre François Cassoulet, datados de 1900 à 1910 dos quais transcrevemos informações de outra pesquisa.

Já no Arquivo Público e Histórico da cidade não encontramos periódicos mais antigos que 1905, como por exemplo, do Diário da Manhã e A Cidade.

Entramos em contrato com o Grupo EP da sessão Arquivista que detém periódicos do jornal "A Cidade" de 1905 a 2018, porém como já informamos anteriormente, estes mais antigos não podem ser consultados devido ao estado sensível.

Os demais elementos levantados no munícipio de Ribeirão Preto não abordam nenhuma temática de cinema em 1897 que possa ter sido exibido.

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Todas as Fontes Possíveis: A Busca da Origem

A título de observação, os demais itens analisados foram os livros de José Antônio Lages "Fundadores a Saga de Manoel Fernandes do Nascimento", "Ribeirão Preto da Figueira à Barra do Retiro" e "Ribeirão Preto Revisitada". Também analisamos algumas fontes de Máximo Barro, como: Almanaques: "Almanak do Estado de São Paulo Administrativo, Commercial e Profissional (SP) - 1897" e "Almanaque Histórico do Rio de Janeiro Anuário 1900".

Estudamos outros artigos que também detinham informações sobre o que aqui discorremos, como: "Cinematographo de tinta e papel: Anotações sobre o consumo cinematográfico no Rio de (1896-1916)", de Pedro Vinicius Asterito Lapera; "Leituras urbanas de uma história Rural", de Valéria Eugênia Garcia; "O Guarani no Cinema Brasileiro: O Olhar Imigrante", de Sheila Schvarzman; "Palace Hotel: Café Poder e Política Em Ribeirão Preto", de José Manuel Lourenço; "Ribeirão Preto, uma cidade em construção (1895-1930)", de Rodrigo Santos de Faria; e Diogo da Silva Roiz e Jonas Rafael dos Santos no artigo "Um empresário teatral na periferia do capitalismo: François Cassoulet 1897 – 1917".

Café Poder e Política Em Ribeirão Preto

Também olhamos o material digitalizado no Arquivo do Distrito Federal: "Revista de documentos para a

história da cidade do Rio de Janeiro (RJ) - 1894 a 1954" – que, por sua vez, não nos forneceu nenhum dado sobre exibições de filmetes em Ribeirão Preto.

Encontramos Fragmentos no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto, que confirmam as exibições de Cassoulet no Teatro Carlos Gomes e diversos outros filmes que são anunciados como novidades. Acreditamos que estes fragmentos sejam da edição de Quinta-feira, 13 de junho de 1912, N 2361 do jornal "A Cidade" - um desses fragmentos diz:

Theatro C. Gomes

Empresa - F. Cassoulet

Diariamente sessões corridas das 61/1 em deante

PROGRAMA PARA HOJE:

PRIMEIRA SESSÃO

Estudantes sem dinheiro: - Film conio de immensa graça da casa <Biographo>

O Filho Pródigo

Estraordinario drama social dividido em 3 partes, desenpenhado magistralmente pelos melhores artistas dos theatros parienses.

Fim da fabrica <Pathé Fréres> com 1,600 metros

SEGUNDA SESSÃO

4 films de completa novidade

Ainda abordando as fontes de periódicos sobre Cassoulet, encontramos outro fragmento de jornal que também acreditamos fazer parte do pedaço anterior, possivelmente à página 03 ou 04. Nela constam essas informações:

Eldorado Paulista

Empresa - F. Cassoulet

Diariamente espectaculos das 9 horas em diante

Todas as noites novidades

HOJE ---------- HOJE

GRANDIOSA FUNCCÇÃO

Excepcional espectaculo - O NEX PLUS ULTA dos programas. - Successo da bailarina Otterita

Variando espectaculos pelas artistas:

Alice, Mauricette, Minguy, La Bella Chilena, Carmen Delyz, Laura de Lad Bentrèe e Las Ideales.

4 films cinematographicos de novidade

Existem outros recortes do jornal "A Cidade" que encontramos, mas não podemos aferir sua data com total certeza. Sabemos que é do ano de 1912. O fragmento aparenta ser a primeira página, onde temos a sessão de "Pelos Theatros".

Carlos Gomes

Às 19 horas, sessão unica.

Legião

Rasto perdido, 12.0 e 12.0 e Por cula dos paes, em 7 partes, por "Eva" ou "Ema" May, da May Film - o material está recortado dificultando o entendimento de May.

Ideal

Optimo programma.

Santa Maria

Programma da Legião.

Avenida

Programma do Theatro Carlos Gomes.

Cassino

Annuncia-se para esta noite, no Cassino um grandioso conjunto de variedades.

Foram consultados também outros periódicos antigos disponíveis no Arquivo Público e Histórico da cidade, "A Cidade"01, 01, 1905, N1 - A Cidade - Quinta-feira 27 de Fevereiro de 1908, N 976. Estes pouco nos forneceram informações específicas sobre teatros ou exibições. Acreditamos que toda fonte deste período é válida para o estudo.

Nossas buscas por alguma informação que confirme as exibições cinematográficas em Ribeirão Preto em 1897 foram tão profundas que, buscamos até mesmo o Almanack da cidade: "Almanack de Ribeirão Preto - 1927 - Editor Antonio Dias de Mello" e a Revista - Ribeirão Preto Ilustrado 29 de Agosto de 1915 - Anno 1, Número 1 - Cópia (2Exemplares).

Na revista de 1915, encontramos a menção do Pathé na sessão "Tirando Fitas":

Não obstante a guerra na Europa, importamos directamente da casa Pathé Frére, um apparelho aperfeiçoadissimo para apanhar fitas naturaes em festas, na rua General Ozorio, nos bailes e até nos cinemas.

O assunto continua-se a discorrer sobre "NA RUA GENERAL OZORIO" e na coluna ao lado "NO PARIZ THEATRO".

Em outra menção da mesma Revista de 1915 aparece uma coluna chamada "THEATROS"...

PARIS-THEATRE Empresa F. Cassoulet

Todas as noites funcções cinematographicas, das 19 horas em diante, com films de sucessos.

POLYTHEAMA

Rua Amador Bueno 24 - Empreza F. Cassoulet

Espectaculos cinematographicos e de variedades, todas as noites com fims de sucessos: das 19 horas em diante

O BRANCO Rua Duque de Caxias 2

Espectaculos cinematographicos em sessões corridas todas as noites das 19 horas em diante.

CASSINO ANTARCTICA Empreza F. Cassoulet

Todas as noites, novas estréas.

Já no Almanack de 1927, poucas informações foram obtidas e já nas primeiras páginas temos uma imagem bem rara do Theatro Carlos Gomes. Podemos ver também logo mais, uma menção do Theatro Carlos Gomes no trecho "Praça XV de Novembro"...

Os cinemas da cidade são calamidade o que mais se assemelha a uma casa de diversões falta no entretanto, commodidade constitue em caso de incendio um improvisado forno crematorio. Os outros estão abaixo de critica indulgente.

Sobre a revista de Ribeirão Preto 1996 - ACI - Associação Comercial e Industrial e Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto pouco nos foram útil, pois sua data e seus dados extremamente mais atuais não podem nos fornecer material cabível do escopo de pesquisa, já que aborda Ribeirão Preto moderno, mas cabe aqui nossa menção ao mesmo.

Estes materiais não mencionam nenhuma exibição cinematográfica em 1897 na cidade de Ribeirão Preto ou o nome Dr. Cunha Sales.

Sendo honesto, os dados levantados esclarecem que de 1895 até 1900, o comum em Ribeirão Preto eram peças e companhias teatrais, concertos e shows líricos - em resumo, não aborda questões de filmes ou qualquer relato mínimo de cinema nas casas da época.

Nos periódicos analisados da Gazeta de Petrópolis de 1897 a 1898, não confirmamos nenhuma exibição em Ribeirão Preto. O mesmo vale para os Jornais "Correio Paulistano" e "Gazeta de Noticias" de 1897 a 1898, que também não relatam exibições de cinema na cidade. Entramos em contato com as competências arquivistas de São Paulo e cidades do interior que nos afirmaram não ter documentos relacionados a Ribeirão Preto e que os periódicos antigos da cidade são escassos, não possuindo dados tão antigos quanto de 1897.

Entramos em contato com MIS Museu da Imagem e do Som de São Paulo, que nos retornaram dizendo: "Não temos algo específico do período e da localidade, mas você pode fazer uma busca por outros descritores no nosso banco de dados". Realizamos buscas nos dados digitalizados e nenhuma resposta para este período foi encontrada.

Buscamos também a Coordenadoria de Cinema e Audiovisual - CCAVI da Secult para saber se eles têm essas informações, uma vez que o setor trata de

assuntos relacionados, mas não obtivemos resposta. Realizamos buscas no Arquivo Nacional (SIAN) em todos os níveis e nenhum material específico sobre exibição em Ribeirão Preto foi encontrado.

Ainda sobre as fontes consultadas, gostaríamos de adicionar alguns periódicos do jornal "A Cidade" de 1908. Podemos notar o Cinematographo Campisburgo no teatro Carlos Gomes em 18 e 19 de janeiro com a numeração 942 e 943. Na sequência, temos o François Cassoulet realizando uma peça no Carlos Gomes no dia 26 de janeiro com a numeração 949. Também se exibe no dia 30 de janeiro num domingo, com a numeração 952, realizando uma programação no teatro Eldorado. Na mesma edição do dia 30 de janeiro temos um relato de Franca:

OS MUNICIPIOS

Espetaculo com uma pequena sessão de Cinematographo Pathé, de propriedade de Josè Pires, exibindo vistas novas, inteiramente desconhecidas nesta cidade.

A partir de sexta-feira dia 14 de fevereiro de 1908 com a numeração 965, exibe-se no teatro Carlos Gomes a empreza Brasileira Ideal Doria & Comp, com o cinematographo aperfeiçoado e sem trepidação:

Theatro Carlos Gomes

Empreza Brasileira <Ideal> - DORIA & COMP.-

SABBADO. 15 DE FEVEREIRO

Grande e variado espectaculo com vasto programma completamente novo, do extraordinario e aperfeiçoadissomo cinematographo. Vistas firmes e sem trepidações.

O cinematographo Ideal irá permanecer em Ribeirão Preto por alguns dias, pois foram diversas exibições. A empreza Franco-Brazilien (Didier) aparece nos dias 14, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 26, 27, 29 e continuou se exibindo em março nos dias 01 e 05 quando encerrou suas exibições.

Essas exibições confirmam o verdadeiro efeito das salas fixas de cinema na cidade e efetiva as menções sobre os dados mais fluídos sobre os primeiros passos dos cinematographos em 1908. Apesar disso, já comprovamos exibições em 1907 sendo a mais antiga de 22 de maio com a empreza do Sr. João M. Pécanté se exibindo no teatro Carlos Gomes (Documento em posse de Ribeirão Preto).

Domingo, 16 de Fevereiro de 1908, N 967

CINEMATOGRAPHO IDEAL

Hoje espectaculo de despedida desta Emprezam no Theatro Carlos Gomes.

CINEMATOGRAPHO

FRANCO-BRASILIEN

Estréa terça-feira este importante apparelho, exhibindo um collossal programas no theatro Carlos Gomes.

ELDORADO

Hoje espectaculo de costume Sucesso dos artistas.

Terça-feira, 18 de Fevereiro de 1908, N 968

Teatro Carlos Gomes

Grand CINEMATOGRAPHO FRANCO-BRASILIEN

EMPREZA DIDIER

Quarta-feira, 19 de Fevereiro de 1908, N 969

Teatro Carlos Gomes

Grand CINEMATOGRAPHO FRANCO-BRASILIEN

EMPREZA DIDIER

Sexta-feira, 21 de Fevereiro de 1908, N971

CINEMATOGRAPHO FRANCO-BRASILIEN

Outrora boa funcção realsou hontem este importante apparelho, no Theatro Carlos Gomes.

As vistas, todas novas, agradaram bastante a todos os espectadores, que sahiram do theatro encantados com o magnifico apparelho.

ELDORADO

Esse theatrinho da rua S. Sebastião continuará a deliciar os seus habituèes e isto devido a excellente troupe que ali trabalha.

CIRCO AMERICANO

No largo 13 de Maio está trabalhando este circo que tem attrahido para ali a creançada.

Sabbado, 22 de Fevereiro de 1908, N 972

Teatro Carlos Gomes

Grand CINEMATOGRAPHO FRANCO-BRASILIEN

EMPREZA DIDIER

As ultimas e mais deslumbrantes creações cynematographicas do mundo

Domingo, 23 de Fevereiro de 1908, N 973

CINEMATOGRAPHO FRANCO-BRASILIEN

Com um programma completamente escolhido realisa esta empreza hoje no Carlos Gomes, uma boa funcção - exhibição do seu apparelho.

Quarta-feira, 26 de Fevereiro de 1908, N 975

Teatro Carlos Gomes

Grand CINEMATOGRAPHO FRANCO-BRASILIEN

EMPREZA DIDIER

Quinta-feira, 27 de Fevereiro de 1908, N 976

Teatro Carlos Gomes

Grand CINEMATOGRAPHO FRANCO-BRASILIEN

EMPREZA DIDIER

Sabbado, 29 de Fevereiro de 1908, 978

CINEMATOGRAPHO FRANCO-BRASILIEN

"Deslumbrante funcção annuncia hoje a empreza Didier com o seu importante apparelho cinematographico Franco Brasilien."

Domingo, 1 de Março de 1908, N 979

CINEMATOGRAPHO FRANCO-BRASILIEN

Hoje com novo programma a Empreza annuncia outro magnifico espectaculo.

Quinta-feira, 5 de Março de 1908, N 981

CINEMATOGRAPHO FRANCO-BRASILIEN

Despediu se do nosso publico o excellente cinematographo Franco Brasilien da Empreza Didier, que durante muitos dias e com enchentes deliciou o publico desta cidade, no theatro Carlos Gomes.

Bibliografia Deste Capítulo

A Cidade - Quinta-feira, 13 de junho de 1912, N 2361 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - 01, Janeiro,1905, N1 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Quinta-feira 27 de Fevereiro de 1908, N 976 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

Uma Breve História do Café em Ribeirão Preto: José Pedro Miranda - Biblioteca Sinhá Junqueira Ribeirão Preto.

Veruschka Sales Azevedo "Cinema e Sociabilidade do Café: Franca e Ribeirão Preto (1890 - 1930).

Ary Bezerra Leite "Memória do Cinema: Os Ambulantes no Brasil" .

Máximo Barro "Na Trilha dos Ambulantes" de 2001 Editora Maturidade.

Ary Bezerra Leite "Memória do Cinema: Os Ambulantes no Brasil".

Gazeta de Petrópolis - 11 de Dezembro de 1897 N. 147 - Coleção Digital de Jornais e Revistas da Biblioteca Nacional.

Coordenadoria de Cinema e Audiovisual - CCAVI da Secult

Ribeirão Preto 1996 - ACI – Associação Comercial e Industrial e Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto.

Revista - Ribeirão Preto Ilustrado 29 de Agosto de 1915 - Anno 1, Número 1 - Cópia (2Exemplares).

Almanack de Ribeirão Preto - 1927 - Editor Antonio Dias de Mello

A Cidade - Sabbado, 18 de Janeiro de 1908, N 942 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Domingo, 19 de Janeiro de 1908, N 943 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Domingo, 26 de Janeiro de 1908, N 949 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Quinta-feira, 30 de Janeiro 1908, N 952 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Sexta-feira, 14 de Fevereiro de 1908, N 965 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Domingo, 16 de Fevereiro de 1908, N 967 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Terça-feira, 18 de Fevereiro de 1908, N 968 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Quarta-feira, 19 de Fevereiro de 1908, N 969 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Sexta-feira, 21 de Fevereiro de 1908, N971 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Sabbado, 22 de Fevereiro de 1908, N 972 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Domingo, 23 de Fevereiro de 1908, N 973 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Quarta-feira, 26 de Fevereiro de 1908, N 975 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Quinta-feira, 27 de Fevereiro de 1908, N 976 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Sabbado, 29 de Fevereiro de 1908, 978 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Domingo, 1 de Março de 1908, N 979 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Quinta-feira, 5 de Março de 1908, N 981 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

A Gazeta de Petrópolis Contra Máximo Barro

Máximo Barro confirmou a exibição em seu livro "Na Trilha dos Ambulantes" de 2001, no dia 11 de dezembro, sendo o exibidor o Dr. Cunha Sales, conhecido como Professor Pereira Porto.

Para salientar, buscamos também dados com todos os pseudônimos de José Roberto da Cunha Sales, mas nada foi encontrado. Como afirmamos anteriormente, o Máximo em seu livro também confirma a estadia do Dr. Cunha Sales em Petrópolis desde o dia 09, mas faz exibições no dia 11 de dezembro de 1897, no Salão Bragança.

Recorda-se que dissemos para guardar as informações sobre isso em suas mentes? Pois bem, agora vem á questão intrigante.

Por meio das fontes levantadas e aqui devidamente apresentadas, podemos concluir que o José Roberto da Cunha Sales mais conhecido como Dr. Cunha Sales ou Professor Pereira Porto, não projetou imagens em movimento, ou seja, filmes em Ribeirão Preto nos dias 11 ou 12 de dezembro de 1897.

Essa afirmação de Máximo Barro com o Dr. Cunha Salles é um equivoco, um erro de inversão com Petrópolis e Ribeirão Preto.

Essa data é a mesma confirmada no periódico da Gazeta de Petrópolis, onde confirma que o Dr. Cunha Sales estava no Salão Bragança, Rio de Janeiro.

Na edição de Sabbado, 11 de Dezembro de 1897 N. 147, página 2, sessão Salões e Palcos, confirma a exibição e apresenta na página 4 o anúncio oficial da casa:

Salões e Palcos

O povo desta capital vae ficar assombrado com um genero de diversão bem interessante. Queremos nos referir ao Cinematographo Lumière, que será exhibido, hoje e ámanha á noite, no Salão Bragança.

Salão Brança

Cinematographo Lumiere

Hoje e Amanhã

O Dr. Cunha Sales, por intermedio do distineio professor Pereira Porto, montou no Salão Bragança o mais aperfeiçoado CINEMATOGRAPHO LUMIERE é o primeiro que, de similaridade jaez, veio da America do Sul, tal a sua perfeição.

PHOTOGRAPHIAS MOVIMENTADAS, que por esse apparelho (considerado em Pariz como um primor de obra) será feita em três sessões á noite.

Mencionamos esses fatos no primeiro livro, mas aqui estamos descrevendo da forma correta de acordo com os demais dados levantados para essa construção e cronologia do cinema de Ribeirão Preto.

A luz a esses fatos, podemos concluir que o Dr. Cunha Sales estava oficialmente no interior do Rio de Janeiro na cidade de Petrópolis, como nos é confirmado pelo jornal.

Isso desqualifica o Dr. Cunha Sales com a responsabilidade da primeira exibição em Ribeirão Preto no dia 11 ou 12 de dezembro de 1897.

Relacionado a isso, podemos pensar que há algum outro exibidor que poderia ser o responsável, de fato, encontramos esse outro exibidor.

Toda atribuição que encontramos em livros e teses de doutorado são atribuídas ao Dr. Cunha Sales (usando os livros de Máximo como referência), e agora realizando essa correção respeitosa e comprovada que, efetiva o Faure Nicolay como responsável pela exibição em Ribeirão Preto.

Para deixar tudo muito claro, ainda falando do Dr. Cunha Sales, a confirmação das exibições no Salão Bragança segue entre os dias 11 e 14 de dezembro de 1897, isto é, o documento prova sua representação em Petrópolis.

Para trazer maior consistência, vejamos a edição do dia 14 de dezembro de 1897 N. 148, nas páginas 2 e 4 confirmam novamente as exibições do Dr. Cunha Sales no Salão Bragança:

Salões e Palcos

Cinematographo - Super Lumière Pariz

Salão Bragança

"O Dr. Cunha Sales, por intermedio do distineio professor Pereira Porto, montou no Salão Bragança o mais aperfeiçoado CINEMATOGRAPHO LUMIERE é o primeiro que, de similaridade jaez, veio da America do Sul, tal a sua perfeição".

A partir dos 09 e 10 de dezembro o Dr. Cunha Sales já estava em Petrópolis, mas se exibe oficialmente no Salão Bragança no dia 11 até 14 de dezembro de 1897, que indiscutivelmente, são as datas que podemos provar.

Podemos concluir por meio desta fonte sólida, que José Roberto da Cunha Sales ou conhecido como Dr. Cunha Sales (Professor Pereira Porto), que não estava em Ribeirão Preto nos dias 11 e 12 de dezembro de 1897, como afirma Máximo Barro em seu livro "Na Trilha dos Ambulantes" de 2001.

Uma vez que Cunha Sales não possuía outros parceiros representando seu nome ou quaisquer outros envolvidos em seus negócios, pois ele era egocêntrico, auto de data e um verdadeiro "espertão", seu perfil era mais solitário e entusiasta e adorava o mérito das suas realizações, mas não deixava barato quando era preso e ameaçado.

O cinema nesse período era rudimentar, todos os insumos e materiais necessários eram caros e se precisava do conhecimento para manuseá-los, ainda se relatava dos ajudantes ou o próprio operador que jogavam água nas telas para evitar altas temperaturas, pois as telas poderiam pegar fogo devido seu teor inflamável, mas na verdade essa técnica era para limpar as porosidades da tela e melhorar a projeção.

Demonstramos que o Dr. Na mesma data mencionada por Máximo Barro, Cunha Sales se encontrava em Petrópolis, interior do Rio de Janeiro, onde supostamente o Dr. Cunha Sales se apresenta em Ribeirão Preto.

As edições da Gazeta de Petrópolis demonstram suas apresentações ao povo petropolitano, o que elimina a possibilidade de o evento ter acontecido em Ribeirão Preto.

Reiteramos e enfatizamos os dados da Gazeta de Petrópolis para deixar evidente, claro e inquestionável que os fatos não apenas foram comprovados, mas também são lógicos e irrefutáveis.

Repetimos a primeira apresentação de cinematógrafo em Ribeirão Preto ao ilusionista e exibidor itinerante Faure Nicolay:

O Estado de São Paulo (Periódicos):

- 12, Domingo, N 9.966, de Dezembro de 1897, página 1, Os Municipios, Ribeirão Preto, "Estreou-se no El Dorado a companhia francesa de variedades dirigita pelo ilusionista Faure Nicolay."

- 13, Segunda-feira, N 6.967, de Dezembro de 1897, página 2, Avulsos - "a companhia franceza de variedades Faure Nicolay deu quatro espetaculos, muito applaudidos, no Eldorado. Amanha fará despedida.

Bibliografia Deste Capítulo

Gazeta de Petrópolis - 14 de dezembro de 1897 N. 148 - Coleção Digital de Jornais e Revistas da Biblioteca Nacional.

Gazeta de Petrópolis - 11 de Dezembro de 1897 N. 147 - Coleção Digital de Jornais e Revistas da Biblioteca Nacional.

Diário da Manhã - 22 de Maio, Quarta-feira, 1907, N 2308 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

Máximo Barro "Na Trilha dos Ambulantes" de 2001 Editora Maturidade.

Ary Bezerra Leite "Memória do Cinema: Os Ambulantes no Brasil".

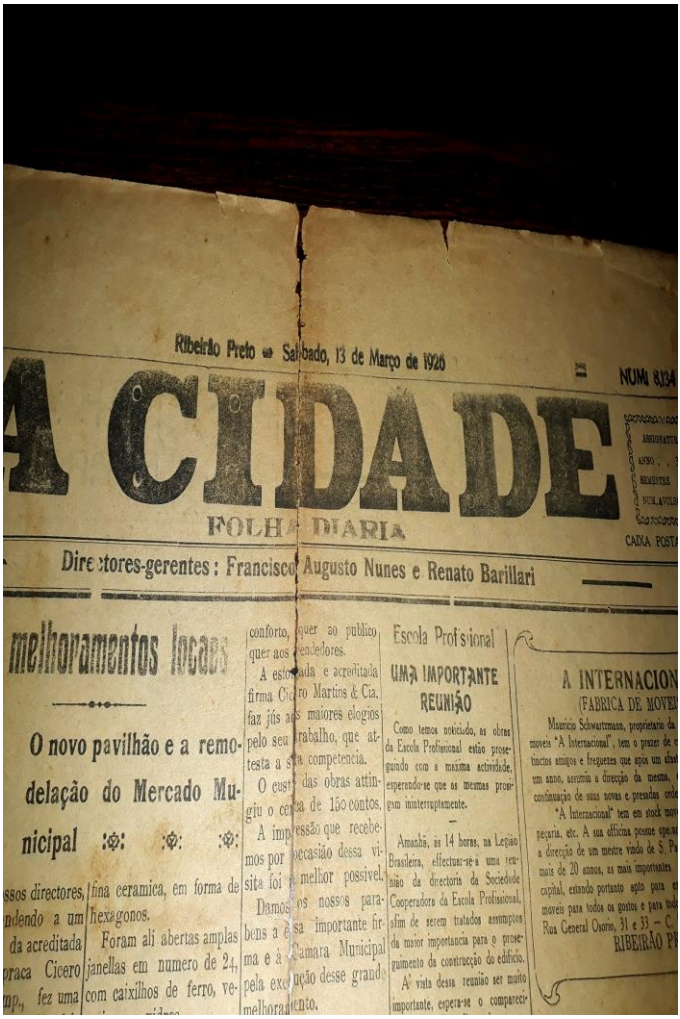
O Estado de São Paulo - 12, Domingo, N 9.966, de Dezembro de 1897.

O Estado de São Paulo - 13, Segunda-feira, N 6.967, de Dezembro de 1897.

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

A Cidade, Quinta-feira, 13 de junho de 1912, N 2361



Ribeirão Preto — Sabbado, 13 de Março de 1926

NUM. 8.134

A CIDADE

FOLHA DIARIA

Directores-gerentes: Francisco Augusto Nunes e Renato Barillari

melhoramentos locaes

O novo pavilhão e a remodelação do Mercado Municipal

ssos directores, ndendo a um da acreditada praca Cicero mp., fez uma

fina ceramica, em forma de hexagonos.

Foram ali abertas amplas janellas em numero de 24, com caixilhos de ferro, ve-

conforto, quer ao publico quer aos vendedores.

A esto ada e acreditada firma Ci ro Martins & Cia. faz jús a s maiores elogios pelo seu rabalho, que attesta a s a competencia.

O cust das obras attingiu o ce a de 150 contos.

A imp ressão que recebemos por ocasião dessa visita foi melhor possivel.

Damos os nossos parabens a e sa importante firma e á Camara Municipal pela exe ução desse grande melhora ento.

Escola Profissional

UMA IMPORTANTE REUNIÃO

Como temos noticiado, as obras da Escola Profissional estão proseguindo com a maxima actividade, esperando-se que as mesmas prosigam ininterruptamente.

—

Amanhã, ás 14 horas, na Legião Brasileira, effectuar-se-á uma reunião da directoria da Sociedade Cooperadora da Escola Profissional, afim de serem tratados assumptos da maior importancia para o proseguimento da construcção do edificio.

A' vista dessa reunião ser muito importante, espera-se o compareci-

A INTERNACION

(FABRICA DE MOVEI

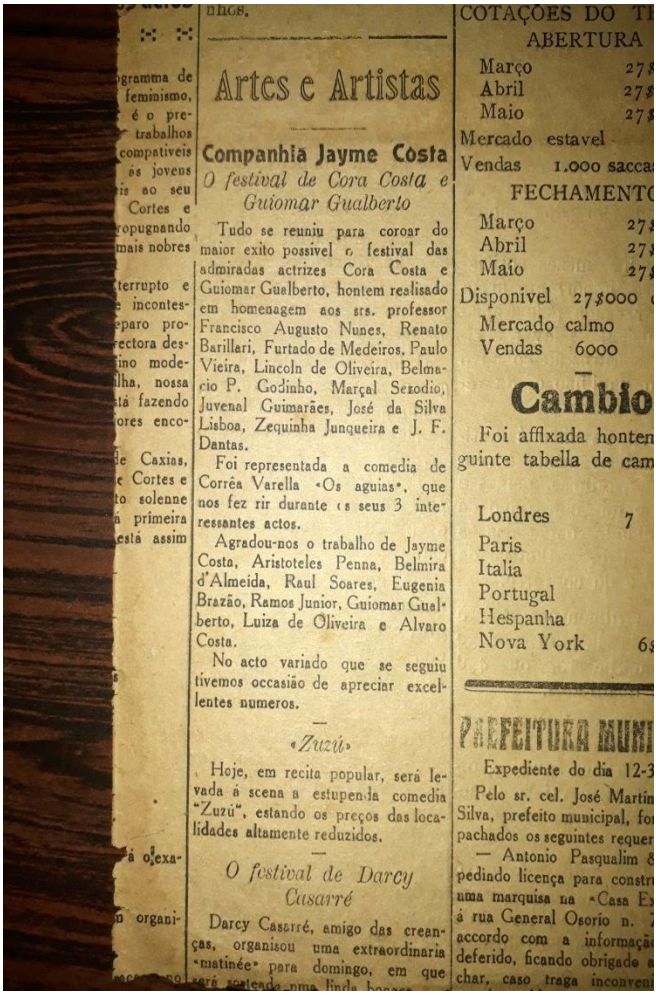
Mauricio Schwartzmann, proprietario da moveis "A Internacional", tem o prazer de tinctos amigos e freguezes que após um afas um anno, assumiu a direcção da mesma, continuação de suas novas e prezadas orde

"A Internacional" tem em stock mov peçaria, etc. A sua officina possue opera a direcção de um mestre vindo de S. Pa mais de 20 annos, as mais importantes capital, estando portanto apto para e moveis para todos os gostos e para tod Rua General Osorio, 31 e 33 — C.

RIBEIRÃO PR

Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

A Cidade, Quinta-feira, 13 de junho de 1912, N 2361



nhos.

Artes e Artistas

Companhia Jayme Costa

O festival de Cora Costa e Guiomar Gualberto

Tudo se reuniu para coroar do maior exito possivel o festival das admiradas actrizes Cora Costa e Guiomar Gualberto, hontem realisado em homenagem aos srs. professor Francisco Augusto Nunes, Renato Barillari, Furtado de Medeiros, Paulo Vieira, Lincoln de Oliveira, Belmacio P. Godinho, Marçal Sezodio, Juvenal Guimarães, José da Silva Lisboa, Zequinha Junqueira e J. F. Dantas.

Foi representada a comedia de Corrêa Varella «Os aguias», que nos fez rir durante os seus 3 interessantes actos.

Agradou-nos o trabalho de Jayme Costa, Aristoteles Penna, Belmira d'Almeida, Raul Soares, Eugenia Brazão, Ramos Junior, Guiomar Gualberto, Luiza de Oliveira e Alvaro Costa.

No acto variado que se seguiu tivemos occasião de apreciar excellentes numeros.

—

«Zuzú»

Hoje, em recita popular, será levada á scena a estupenda comedia "Zuzú", estando os preços das localidades altamente reduzidos.

—

O festival de Darcy Casarré

Darcy Casarré, amigo das creanças, organisou uma extraordinaria «matinée» para domingo, em que

COTAÇÕES DO T
ABERTURA
Março 27$
Abril 27$
Maio 27$
Mercado estavel
Vendas 1.000 sacca
FECHAMENTO
Março 27$
Abril 27$
Maio 27$
Disponivel 27$000
Mercado calmo
Vendas 6000

—

Cambio

Foi affixada honten
guinte tabella de cam

Londres 7
Paris
Italia
Portugal
Hespanha
Nova York 6$

PREFEITURA MUNI

Expediente do dia 12-3

Pelo sr. cel. José Martin
Silva, prefeito municipal, fo
pachados os seguintes requer
— Antonio Pasqualim &
pedindo licença para constr
uma marquisa na «Casa E
á rua General Osorio n.
accordo com a informaçã
deferido, ficando obrigado
char, caso traga inconveni

Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

A Cidade, Quinta-feira, 13 de junho de 1912, N 2361

tor local da Companhia contamos com sua attenção para ellas.

Policia de Ituverava

O bacharel Affonso José Teixeira foi nomeado delegado de policia interino de Ituverava, durante o impedimento do effectivo.

—Foi exonerado o primeiro supplente do delegado, Estacio Nunes da Silva.

—Foram nomeados os srs. Moyses Dias e José Campanella, respectivamente para os cargos de primeiro supplente do delegado e subdelegado.

Roubo de animal

Da rua Saldanha Marinho n. 52 A foi roubada anteontem uma egua castanha, baixa, sem marcas, pertencente á João Salari.

A victima apresentou queixa a policia, que deu as providencias necessarias.

Pombinhos

Devidamente escoltados, seguiram hontem para S. Joaquim, de onde haviam fugido, os pombinhos Henrique Fontoura e Secunda Guerra.

Os mesmos se casarão perante a policia dalli.

Cyclista desastrado

A's 9 horas da manhã, hontem, na rua Visconde de Taunay, um filhinho do dr. Eduardo Martinelli foi atropelado pelo cyclista José de tal, empregado na Tinturaria Fallace.

Peixe Preço

Para o anuncio da companhia de Pesca de Santos que vae na Secção competente, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Missa

Na egreja de S. José realisa-se hontem uma missa por intenção de d. Margarida Bittencourt e promovida pela Archiconfraria de N. S. da Consolação.

O acto esteve muito concorrido.

Guarda o leito ha dias p. o sr. cap. Antonio de Moraes, activo representante desta folha em toda a zona do Mogyana.

Promptas melhoras desejamos lhe.

QUEIMOS FAZENDA — Artigo novo e garantido a 5$000, na casa GUARANY

THEATROS

CINEMA IRIS

Exterior chefo hontem esto apreciado no cinema. Os films agradaram muito.

Hoje maravilhoso programma cheio de novidades.

PARIS-THEATRE

Concorrencia grande e films magnificos, bonitos.

Hoje novidades.

ELDORADO

Na funcção de hontem a troupe foi muito applaudida.

Hoje novos numeros.

RINK RIBEIRÃO PRETO

Está passando por reformas para a grande festa que realisará domingo e para a qual reina geral anciedade de entre os amantes da patinação.

PAVILHÃO RINK

Funcciona hoje

Telegrammas

Serviço especial d'"A Cidade"

CAFE'

Mercados nacionaes

JUNDIAHY, 12

Foram recebidas, hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 3.446 sacces de café.

SANTOS, 12

Entradas hoje	9.791
Vendas	18.687
Mercado	ESTAVEL

Nas vendas realisadas regulou o preço de 6 3/0 para o typo 4 e de 7 600 para o typo 7.

SANTOS, 12—(Telegramma d'"A Cidade").

As cotações do fechamento da Companhia Registradora de Santos, para os 3 primeiros mezes na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Verd.
Junho	8$375	8$250
Julho	8$475	8$450
Agosto	8$500	8$525

Mercados estrangeiros

NOVA YORK, 12 (Commercial Telegram Tureaux)

O mercado fechou hoje com alta de 2 a 3 pontos.

Leite. Só hoje é que se está dando a perceber isto.

Os melhoramentos da capital—S. PAULO, 12—O dr. Prefeito Municipal visitou hoje o dr. Rodrigues Alves, afim de expor a sua exca. os planos da Camara sobre os melhoramentos desta capital.

Movimento grevista—S. PAULO, 12—Os operarios das fabricas de papelão do Largo do Arouche e da Ladeira do Piques se declararam em greve, exigindo augmento de salario.

Um grupo de cerca de 300 sahio á rua dando vivas á greve geral. E dirigiram-se á fabrica da rua Brigadeiro Tobias afim de pedirem a adhesão dos collegas dalli, no que não foram attendidos, pois estes declararam estar satisfeitos com o salario actual.

O grupo, então, procedeu em formidavel vaia, apedrejando o edificio da fabrica.

Pedida a comparecia da policia, esta apresentou-se com um contingente de praças, tendo effectuado 18 prisões de grevistas, entre as quaes 6 mulheres.

Rio de Janeiro

Chegada da filha do general Roca - RIO, 12—A bordo do Asturias chegou hoje uma filha do general Julio Roca, novo ministro argentino no Brasil.

Essa senhora trouxe comsigo diversos criados para prepararem o palacete em que vae residir a familia.

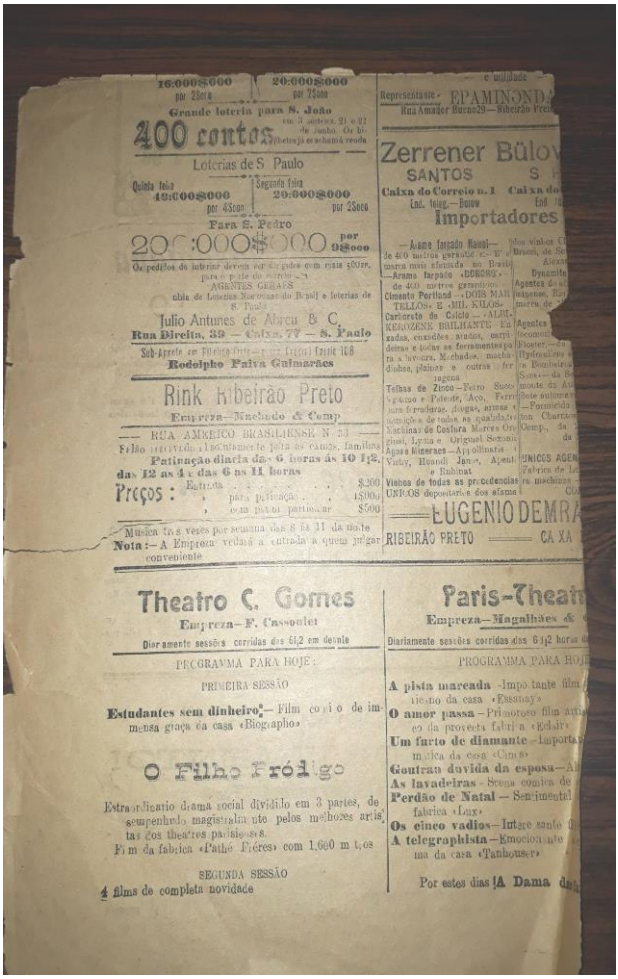
Temporal maritimo—RIO, 12 Na travessia de Santos a esta capital o «Asturias» foi apanhado por violento temporal que lhe fez algumas avarias.

Os passageiros tiveram que se feixar nos seus camarotes.

Exercicios da esquadra—RIO, 12—A's 8 horas

Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

A Cidade, Quinta-feira, 13 de junho de 1912, N 2361



16:000$000 por 2$000 | 20:000$000 por 2$000

Grande loteria para S. João

400 contos em 3 sorteios, 21 e 22 de Junho. Os bilhetes já se acham á venda

Loterias de S. Paulo

Quinta feira 40:000$000 por 4$000 | Segunda feira 20:000$000 por 2$000

Para S. Pedro

200:000$000 por 9$000

Os pedidos do interior devem ser dirigidos com mais 500rs. para o porte do correio

AGENTES GERAES

Julio Antunes de Abreu & C.

Rua Direita, 39 — Caixa, 77 — S. Paulo

Sub-Agente em Ribeirão Preto — rua Tiradentes Fazenda 108

Rodolpho Paiva Guimarães

Rink Ribeirão Preto

Empreza—Machado & Comp

RUA AMERICO BRASILIENSE N. 33

Salão reservado absolutamente para as camas, familias

Patinação diaria das 6 horas ás 10 1/2, das 12 as 4 e das 6 as 11 horas

Preços: Entrada $200
para patinação . . . . 1$000
com patim particular $500

Musica tres vezes por semana das 8 ás 11 da noite

Nota:—A Empreza vedará a entrada a quem julgar conveniente

Representante EPAMINONDA

Rua Amador Bueno 29—Ribeirão Preto

Zerrener Bülow

SANTOS

Caixa do Correio n. 1

End. teleg.—Bulow

Importadores

—Arame farpado Nauel— de 400 metros garantido ex-marca mais afamada no Brasil —Arame farpado «DORORO» de 400 metros garantido— Cimento Portland —«DOIS MARTELLOS» E «MIL KILOS» Carboreto de Calcio —«ALBIKEROZENE BRILHANTE» Enxadas, enxadões, arados, carpideiras e todas as ferramentas para a lavoura, Machados, machadinhas, plainas e outras ferragens

Telhas de Zinco—Ferro Sucoregrano e Patente, Aço, Ferro para ferraduras, drogas, armas e munições de todas as qualidades Machinas de Costura Marcas Originaes, Lyma e Original Sozonic Aguas Mineraes—Appollinaris Vichy, Huandi Janos, Apenti e Rubinat

Vinhos de todas as procedencias

UNICOS depositarios dos afamados vinhos C... Bracci, de Sa... Alexa... Dynamite... Agentes do ... Ribeirão Preto, ... marca de ... Agentes ... Bloster,—da ... Hydraulicos ... Bombeiros ... Sons—da ... monte da Au... Sete autumnos ... —Formicida ... Charrier ... Comp., da ... da ...

UNICOS AGEN... Fabrica de Le... ra machinas ...

EUGENIO DEMRA

RIBEIRÃO PRETO — CAIXA

Theatro C. Gomes

Empreza—F. Cassoulet

Diariamente sessões corridas das 6 1/2 em deante

PROGRAMMA PARA HOJE:

PRIMEIRA SESSÃO

Estudantes sem dinheiro—Film comico de immensa graça da casa «Biographo»

O Filho Pródigo

Extraordinario drama social dividido em 3 partes, desempenhado magistralmente pelos melhores artistas dos theatros parisienses.

Film da fabrica «Pathé Fréres» com 1.600 metros

SEGUNDA SESSÃO

4 films de completa novidade

Paris-Theatr...

Empreza—Magalhães & ...

Diariamente sessões corridas das 6 1/2 horas ...

PROGRAMMA PARA HOJE

A pista marcada—Importante film ... ricano da casa «Essanay»

O amor passa—Primoroso film artis... co da proyecta fabrica «Eclair»

Um furto de diamante—Importa... mática da casa «Cines»

Goutran duvida da esposa—Al...

As lavadeiras—Scena comica de ...

Perdão de Natal—Sentimental ... fabrica «Lux»

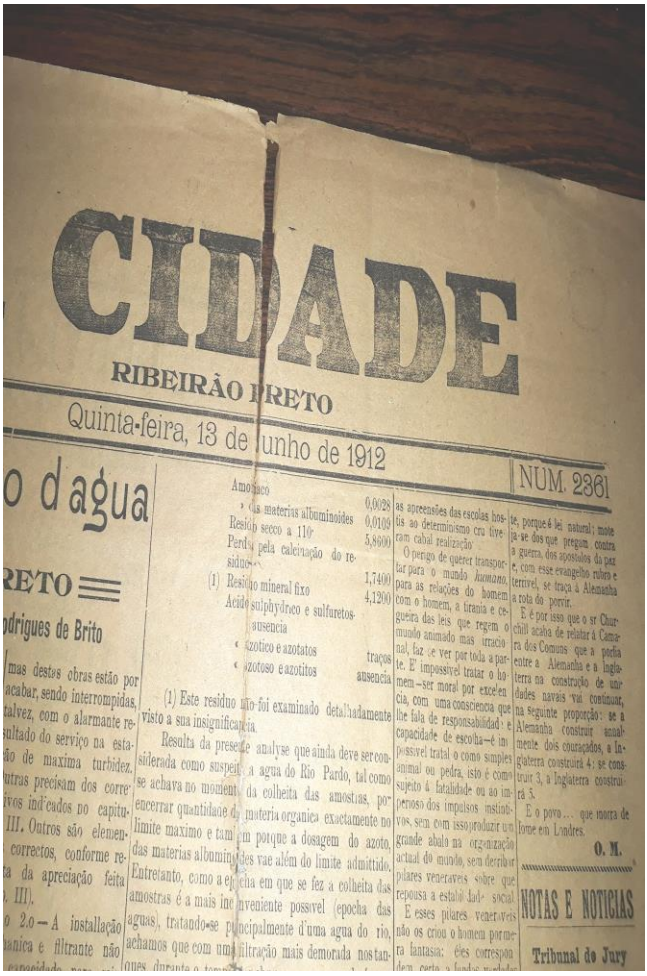
Os cinco vadios—Interessante fi...

A telegraphista—Emocionante ... ma da casa «Tanhouser»

Por estes dias A Dama da...

Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

A Cidade, Quinta-feira, 13 de junho de 1912, N 2361



CIDADE

RIBEIRÃO PRETO

Quinta-feira, 13 de junho de 1912

NUM. 2361

o d'agua

RETO

odrigues de Brito

mas destas obras estão por acabar, sendo interrompidas, talvez, com o alarmante resultado do serviço na estação de maxima turbidez. utras precisam dos corre ivos indicados no capitu- III. Outros são elemen- correctos, conforme re- ta da apreciação feita . III).

o 2.o — A installação anica e filtrante não

Amoniaco	0,0028
» das materias albuminoides	0,0109
Residuo secco a 110°	5,8600
Perdas pela calcinação do residuo	1,7400
(1) Residuo mineral fixo	4,1200
Acido sulphydrico e sulfuretos	ausencia
« azotico e azotatos	traços
« azotoso e azotitos	ausencia

(1) Este residuo não foi examinado detalhadamente visto a sua insignificancia.

Resulta da presente analyse que ainda deve ser considerada como suspeita a agua do Rio Pardo, tal como se achava no momento da colheita das amostras, por encerrar quantidade de materia organica exactamente no limite maximo e tambem porque a dosagem do azoto, das materias albuminoides vae além do limite admittido. Entretanto, como a epocha em que se fez a colheita das amostras é a mais inconveniente possivel (epocha das aguas), tratando-se principalmente d'uma agua do rio, achamos que com uma filtração mais demorada nos tan-

as apreensões das escolas hostis ao determinismo cru tiveram cabal realização

O perigo de querer transportar para o mundo *humano*, para as relações do homem com o homem, a tirania e cegueira das leis que regem o mundo animado mas irracional, faz-se ver por toda a parte. E' impossivel tratar o homem—ser moral por excelencia, com uma consciencia que lhe fala de responsabilidade e capacidade de escolha—é impossivel tratal-o como simples animal ou pedra, isto é como sujeito á fatalidade ou ao imperioso dos impulsos instintivos, sem com isso produzir um grande abalo na organização actual do mundo, sem derribar pilares veneraveis sobre que repousa a estabilidade social.

E esses pilares veneraveis não os criou o homem por mera fantasia: éles correspon-

te, porque é lei natural; moteja-se dos que pregam contra a guerra, dos apostolos da paz e, com esse evangelho rubro e terrivel, se traça á Alemanha a rota do porvir.

E é por isso que o sr Churchill acaba de relatar á Camara dos Comuns que a porfia entre a Alemanha e a Inglaterra na construção de unidades navais vai continuar, na seguinte proporção: se a Alemanha construir anualmente dois couraçados, a Inglaterra construirá 4; se construir 3, a Inglaterra construirá 5.

E o povo... que morra de fome em Londres.

O. M.

NOTAS E NOTICIAS

Tribunal do Jury

Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

A Cidade, Quinta-feira, 13 de junho de 1912, N 2361

CERVEJA BOHEMIA

DUZIA S. 5$000

Companhia Antarctica Paulista

Ribeirão Preto

CONSULTORIO MEDICO

Rua Amador Bueno - 52 Ribeirão Preto

Dr. Abilio Samuaio

Dr. Rocha Fragoso

Dr. Carlos Rão

Operações de alta e pequena cirurgia.

Tratamento radical e sem dor das hemorrhoidas e hydrocele.

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Raios X, e tratamento das molestias da pelle pelas correntes de alta frequencia.

Medicina interna.—Molestias de creanças,—Molestias da pelle—Diagnostico e tratamento das molestias syphiliticas pelos methodos modernos.

Bacteriologia—Analyses clinicas e exames anatomo-pathologicos. Exame de Sangue (Reacção de Wassermann), escarros, fezes, urinas, leite, succo gastrico, etc. Exames por culturas e inoculações.

AUTO-GARAGE

—Serviço permanente de automoveis por hora e por corrida—

Ponto de automoveis—Rua General Osorio—em frente ao jardim.

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite e por especial favor na Charutaria Castro.

GARAGE---Rua Duque de Caxias n. 72—Telephone n. 312

Vende-se gazolina, graxa e pertences motocycletas e automoveis

Lições de chauffeurs

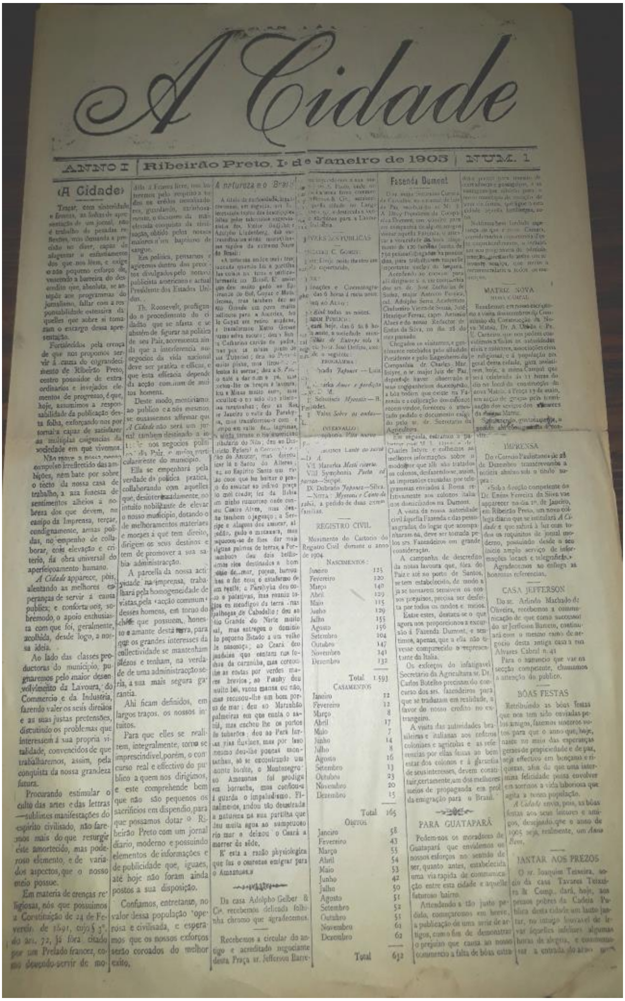
Companhia Industrial de Ribeirão Preto (EM ORGANISAÇÃO)

Molestia dos Olhos

Prof. Dr. Roberto Bignotari

Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

A Cidade 01,01,1905, N1



A Cidade

ANNO I | Ribeirão Preto, 1º de Janeiro de 1905 | NUM. 1

«A Cidade»

A natureza e o Brazil

Fazenda Dumont

MATRIZ NOVA

REGISTRO CIVIL

IMPRENSA

CASA JEFFERSON

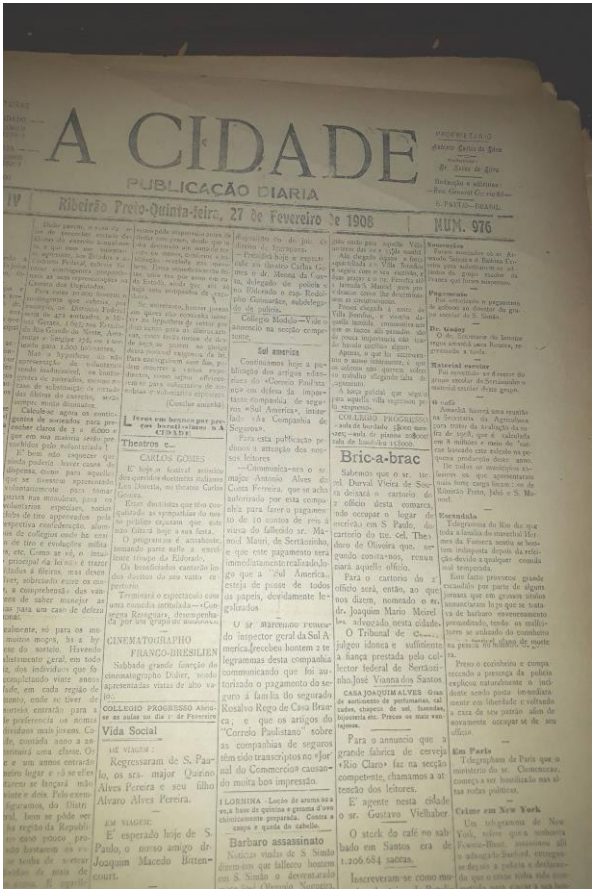
BÔAS FESTAS

PARA GUATAPARÁ

JANTAR AOS PREZOS

Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

A Cidade - Quinta-feira 27 de Fevereiro de 1908, N 976



A CIDADE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Ribeirão Preto-Quinta-feira, 27 de Fevereiro de 1908 | NUM. 976

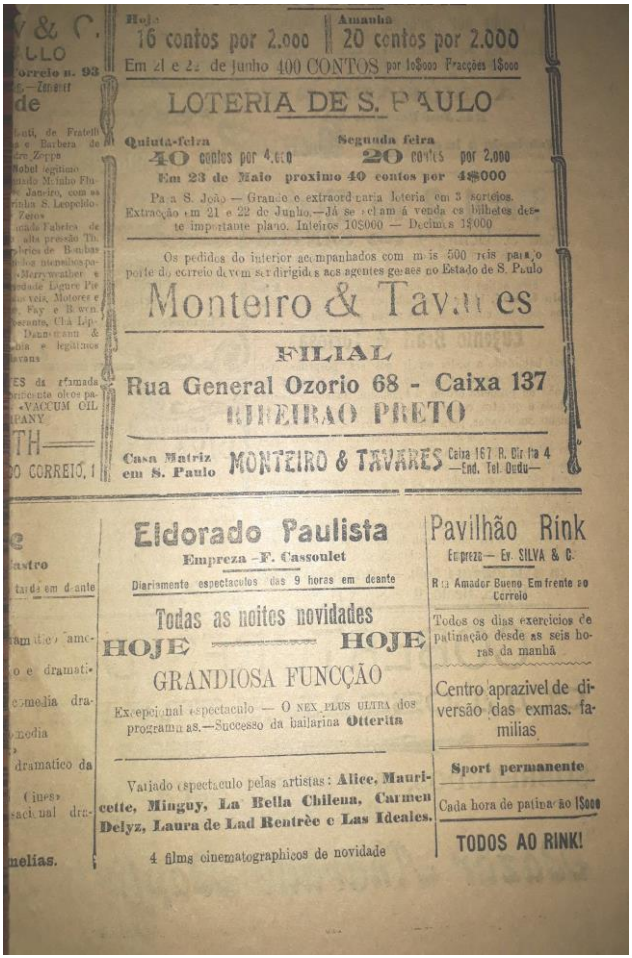
Bric-a-brac

Vida Social

Barbaro assassinato

Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

A Cidade, Quinta-feira, 13 de junho de 1912, N 2361



Hoje 16 contos por 2.000 | Amanhã 20 contos por 2.000

Em 21 e 22 de junho 400 CONTOS por 10$000 Fracções 1$000

LOTERIA DE S. PAULO

Quinta-feira 40 contos por 4.000 | Segunda feira 20 contos por 2.000

Em 23 de Maio proximo 40 contos por 4$000

Para S. João — Grande e extraordinaria loteria em 3 sorteios. Extracção em 21 e 22 de Junho.—Já se acham á venda os bilhetes deste importante plano. Inteiros 10$000 — Decimos 1$000

Os pedidos do interior acompanhados com mais 500 reis para o porte do correio devem ser dirigidos aos agentes geraes no Estado de S. Paulo

Monteiro & Tavares

FILIAL

Rua General Ozorio 68 - Caixa 137

RIBEIRÃO PRETO

Casa Matriz em S. Paulo MONTEIRO & TAVARES Caixa 167 R. Direita 4 —End. Tel. Ondu—

Eldorado Paulista

Empreza -F. Cassoulet

Diariamente espectaculos das 9 horas em deante

Todas as noites novidades

HOJE HOJE

GRANDIOSA FUNCÇÃO

Excepcional espectaculo — O NEX PLUS ULTRA dos programmas.—Successo da bailarina Otteritta

Variado espectaculo pelas artistas: Alice, Mauricette, Minguy, La Bella Chilena, Carmen Delyz, Laura de Lad Rentrèe e Las Ideales.

4 films cinematographicos de novidade

Pavilhão Rink

Empreza — Ev. SILVA & C.

Rua Amador Bueno Em frente ao Correio

Todos os dias exercicios de patinação desde as seis horas da manhã

Centro aprazivel de diversão das exmas. familias

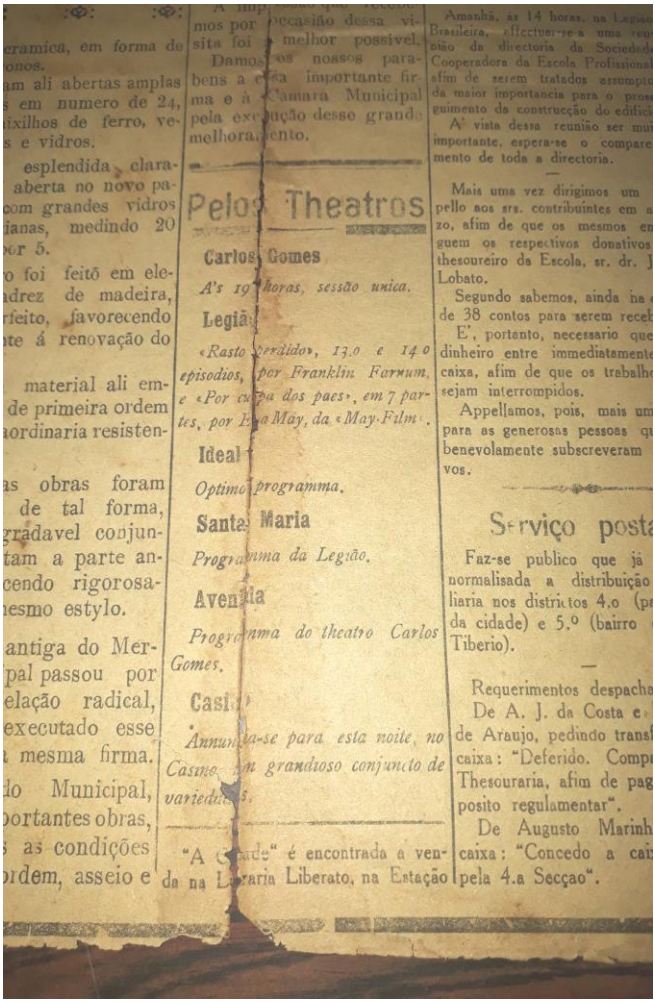
Sport permanente

Cada hora de patinação 1$000

TODOS AO RINK!

Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

A Cidade, Quinta-feira, 13 de junho de 1912, N 2361



ramica, em forma de onos.
am ali abertas amplas s em numero de 24, ixilhos de ferro, ve- s e vidros.
esplendida, clara- aberta no novo pa- com grandes vidros janas, medindo 20 or 5.
o foi feito em ele- adrez de madeira, rfeito, favorecendo te á renovação do
material ali em- de primeira ordem ordinaria resisten-
as obras foram de tal forma, gradavel conjun- tam a parte an- cendo rigorosa- esmo estylo.
antiga do Mer- pal passou por elação radical, executado esse mesma firma.
do Municipal, portantes obras, as condições ordem, asseio e

mos por ocasião dessa visita foi o melhor possivel.
Damos os nossos parabens a essa importante firma e á Camara Municipal pela execução desse grande melhoramento.

Pelos Theatros

Carlos Gomes
A's 19 horas, sessão unica.
Legião
«Rasto perdido», 13.o e 14.o episodios, por Franklin Farnum, e «Por culpa dos paes», em 7 partes, por Eva May, da «May-Film».
Ideal
Optimo programma.
Santa Maria
Programma da Legião.
Avenida
Programma do theatro Carlos Gomes.
Casino
Annuncia-se para esta noite, no Casino, um grandioso conjuncto de variedades.

"A Cidade" é encontrada a venda na Livraria Liberato, na Estação

Amanhã, as 14 horas, na Liga Brasileira, effectuar-se-á uma reunião da directoria da Sociedade Cooperadora da Escola Profissional afim de serem tratados assumptos da maior importancia para o prosseguimento da construcção do edificio.
A' vista dessa reunião ser muito importante, espera-se o comparecimento de toda a directoria.

—

Mais uma vez dirigimos um pello aos srs. contribuintes em atrazo, afim de que os mesmos entreguem os respectivos donativos ao thesoureiro da Escola, sr. dr. J. Lobato.
Segundo sabemos, ainda ha de 38 contos para serem recebidos.
E', portanto, necessario que o dinheiro entre immediatamente na caixa, afim de que os trabalhos sejam interrompidos.
Appellamos, pois, mais uma vez para as generosas pessoas que benevolamente subscreveram os donativos.

Serviço postal

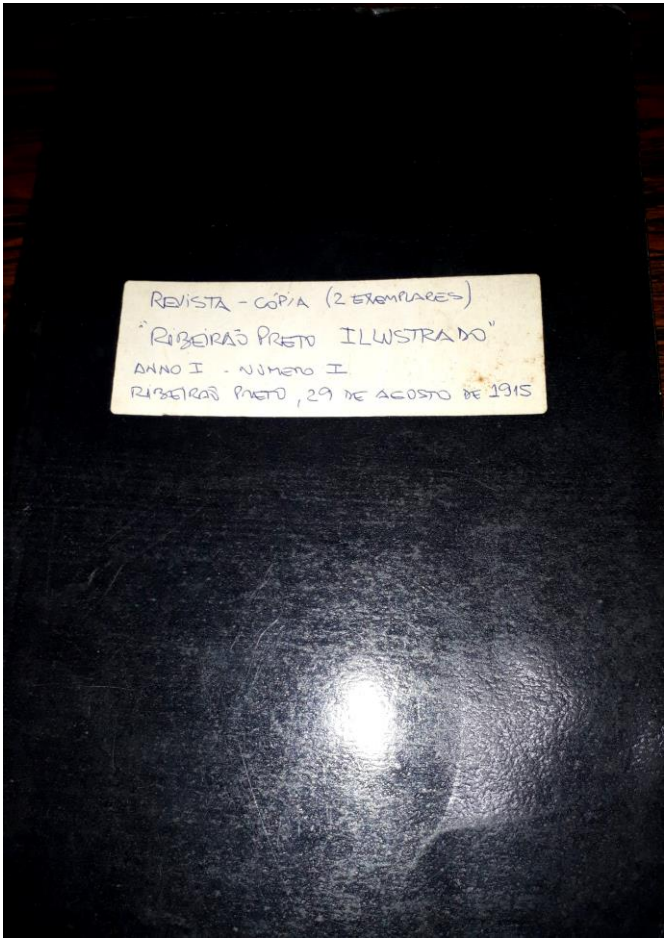
Faz-se publico que já está normalisada a distribuição domiciliaria nos districtos 4.o (parte da cidade) e 5.o (bairro do Tiberio).

—

Requerimentos despachados:
De A. J. da Costa e Silva de Araujo, pedindo transferencia de caixa: "Deferido. Compareça na Thesouraria, afim de pagar o deposito regulamentar".
De Augusto Marinho, pedindo caixa: "Concedo a caixa pela 4.a Secção".

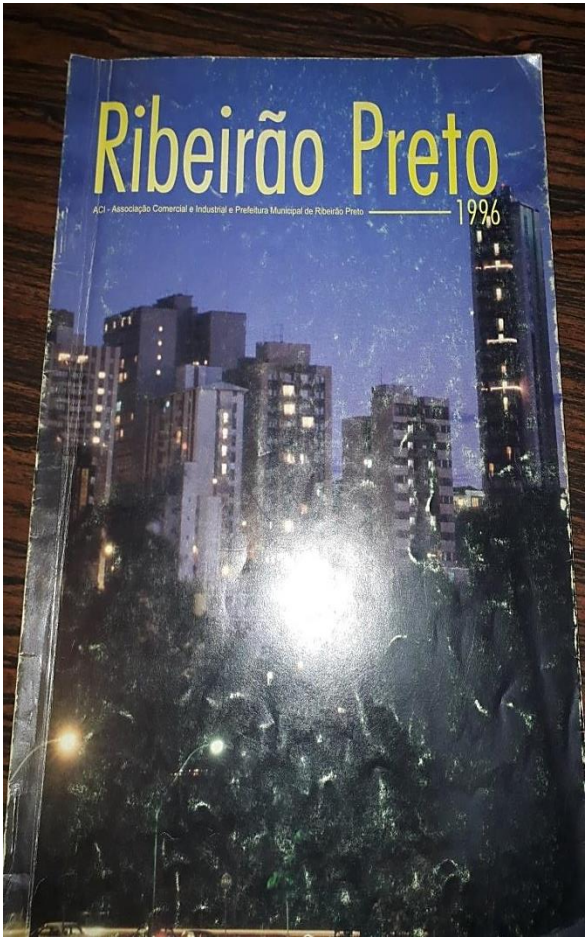
Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Revista - Ribeirão Preto Ilustrado 29 de Agosto de 1915 - Anno 1, Número 1 - Cópia (2Exemplares)



Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Ribeirão Preto 1996 - ACI - Associal Comercial e Industrial e Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto



Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Inauguração Teatero Carlos Gomes e Apresentação da Peça "O Guarany"

Anúncio da Inauguração do Teatro Carlos Gomes e da Opera "O Guarani" – Imagem de: José Antônio Lages – Ribeirão Preto Revisitada.

Imagem Rara do Interior do Teatro Carlos Gomes

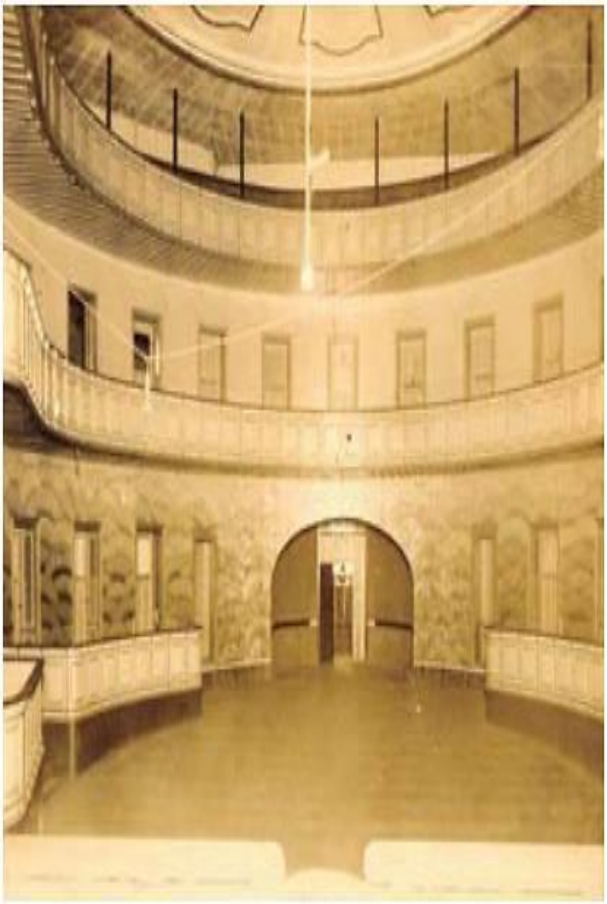


Imagem de: José Antônio Lages – Ribeirão Preto Revisitada

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Análise da Lista de Exibições de Máximo Barro

"Na Trilha dos Ambulantes" 2° Edição, 2001, Editora Maturidade

Outra informação sobre a pesquisa do cinema em Ribeirão Preto, analisando o Livro de Máximo Barro, Na Trilha dos Ambulantes, página 133 - dando continuidade à sua cronologia de exibições (concentrando-se apenas em São Paulo):

Frederico Figner 23/04/1894 São Paulo e 28/08/1895 Campinas utilizando o Kinetoscopio.

G. Rnouelau 08/08/1896 São Paulo Cinematographo , Kiji e Joseph 22/01/1897 São Paulo com o Vitascopio, F. Nicolay em São Carlos 10/10/1897, Campinas 22/10/1897 Animatographo, Mococa 28/11/1897 Cinematographo Lumière.

Cunha Salles em Rib. Preto 11/12/1897 sem descrição do dispositivo e F. Nicolay em São Paulo 08/01/1898.

Cunha Salles em São Paulo 14/02/1898 utilizando o Cinematographo Lumière e 21/02/1898 com o Mutoscope, Campinas em 12/03/1898, Victor di Maio em 25/04/1898 utilizando American Biograph em São Paulo e 20/07/1898 Cinematographo Lumière, Cunha Salles em 1898 na idade de Campinas sem datas exatas, H. Kaurt 21/02/1899 São Paulo utilizando o Mutoscope, Victor di Maio em 25/04/1899 São Paulo projetando com American Biograph, H. Kaurt em Ribeirão Preto e Araras .

Nesse caso, vemos que está sem nenhuma data, ano, e dispositivo (especulação?).

N.M. Parente 06/12/1899 em Campinas com Cinematographo Lumière.

Continuando para 1899, Victor di Maio aparece em São Paulo 25/04/1899 com um aparelho American Biograph, H. Kaurt em São Carlos 11/06/1899, São José do Rio Preto 29/09/1899.

Isso será apenas mais uma das conjecturas de Máximo, se é que podemos chamá-las assim. Ribeirão Preto e Araras, ambos sem datas, indicados apenas pelo símbolo "?". E sem o aparelho utilizado.

Ainda no mesmo ano, N. M. Parente em Campinas 06/12/1899 com o Cinematographo Lumière .

Já nos anos de 1900 Victor di Maio aparece em São Paulo em 07/01/1900, depois em 13/08/1900. Miguel Rizzo 28/11/1900 em Botucatu, agora em Batatais e São Roque 12 de 1900

Outro sem data de exibição e dispositivo utilizado (especulação de Máximo?).

Miguel Rizzo aparece em Itu 06/01/1901, Victor di Maio em São Paulo 26/01/1901, Atílio Volpi aparece em 07/1901 em Barra Bonita, H. Kaurt em Rio Claro 04/09/1901 com o dispositivo Grande Cinematographo Universal e aparece de novo em Campinas em 1901 com o American Biograph.

Mais uma vez, sem uma data definida para a exibição, o que nos leva a especular.

Retorna em Jaú em 09/03/1902 com o Grande Cinematographo Universal, em Mococa 21/06/1902 com o mesmo dispositivo, Rio Claro 04/09/1902 e São Carlos.

Ambos ocorreram na mesma data, mas em locais diferentes. Na lista de Máximo, podemos observar que isso é recorrente, não sendo um caso exclusivo de Petrópolis e Ribeirão Preto.

Franklin Rocha em 10/09/1902 Rio Claro com o Biograph Lumière, Mantovani em 21/07/1903 na cidade de Itu com dispositivo Edison, Cia Ítalo Brás 26/11/1903 em São Luiz com o Bioscopio, Barrucci em 25/11/1903 São Carlos G. Internacional Biograph, Empresa Sul Americana 29/11/1903 Sorocaba com o aparelho Cinematographo Grand Pri, Hervet aparece em 30/03/1904 em São Luiz utilizando Cinematographo Lumière, Volpe Massimo 03/04/1904 em Mococa com o Cinematographo, José Barrucci 03/07/1904 em Mococa Intem. Biograph, Martineli em Sorocaba 01/10/1904 Cinematographo Lumière, J. Barrucci 02/10/1904 Itu com o Int. Biograph, A Mantovani 1904 em São Carlos Cinematographo Lumière (sem mencionar a data exata da exibição), reaparece em Itu em 12/02/1905 .com o mesmo dispositivo.

Máximo nos apresenta algumas ideias possíveis, e pode-se considerar que os itens em (?) interrogação seriam componentes de conjectura ou especulação?

Martineli surge em Itu 02/03/1905 com um Cinematographo, Martineli aparece também em Mococa 10/12/1905 com o Cinematographo Lumière.

Esta é a sequência das datas escolhidas somente para São Paulo e suas cidades.

As páginas consultadas são 133, 134, 135 e 136. Vale lembrar que o livro de Máximo Barro é "Na Trilha dos Ambulantes", 2ª edição, editora Maturidade, 2001.

Para evidenciar a conexão dos dados, Máximo realizou duas apresentações em Ribeirão Preto, página 133 Cunha Salles 11/12/1897 Rib. Preto sem o aparelho utilizado e na página 134 com H. Kaurt Rib. Preto, omitindo a data e mantendo apenas a interrogação: ??/??/?? transmitindo uma sensação de incerteza.

Ao correlacionar essas informações com a página 136, no item Star e Cia 09/12/1905 Curitiba C Fallante, observamos a similaridade no nome com o registrado no Diário da Manhã da cidade, assim como no item de F. Serrador em 05/07/1905, Curitiba, exibindo o Richembourg, do qual temos diversos anúncios de exibições registrados em nossos livros.

Além dessas conexões, temos o item Emp Candburg em Campinas com o aparelho C. Fallante Pathé, porém Máximo não menciona a data específica, utilizando, portanto, suas perguntas ??/??/1905.

Acreditamos que as exibições em Ribeirão Preto tiveram maior intensidade a partir de 1906, precisamente com essa denominação "Fallante", sob a direção de F. Serrador e a Star e Cia são os responsáveis pelo anúncio de Cinematógrafo encontrado em Ribeirão Preto.

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Observações de Capellaro, Ferreira e Araújo: Livros

Vicente de Paula Araújo – A Bela Época do Cinema Brasileiro

Jorge J.V. Capellaro e Paulo Roberto Ferreira – Verdades Sobre o Início do Cinema no Brasil

Máximo Barro – Na Trilha dos Ambulantes

Para aqueles que dos quais não se convençam dos dados apresentados sobre a Gazeta de Petrópolis e sua confirmação do Dr. Cunha Sales, aqui vai alguns nomes importantes para efetivar seu descontentamento com nossas descobertas.

Vicente de Paula Araújo não faz menção a esse suposto acontecimento, conforme podemos constatar. O mesmo se aplica a obras de outros pesquisadores, como no livro de Jorge J.V. Capellaro e Paulo Roberto Ferreira "Verdades Sobre o Início do Cinema no Brasil", além de outros pesquisadores do cinema brasileiro.

É possível observar que Capellaro e Ferreira já alcançaram os resultados que apresentamos hoje. O ponto é que Cunha Salles aparece no cinema em 31/07/1897, em parceria com Salles &.Segreto (Salão de Novidades), projeções em Petrópolis em 12/1897 (Salão Bragança), e seu pedido de patente de 11/1897 relacionado à invenção do cinema, além de sua apresentação em 12/12 no Salão Bragança. Por fim, Cunha Sales é visto em São Paulo em 01/1898 (Teatro Apolo) com o Cinematógrafo Lumière.

Essas informações corroboraram nossas pesquisas sobre os dados reunidos por Vicente de Paula Araújo, Ferreira, Capellaro e pelo próprio Máximo Barro. Nesses registros, Cunha Sales estava efetivamente em Petrópolis, utilizando o aparelho Lumière, novamente sendo excluído da exibição em Ribeirão Preto.

Vários livros, documentos e teses de mestrado e doutorado afirmam que José Roberto da Cunha Sales realiza apresentações no Rio de Janeiro até o final de 1897. Há confirmação por meio de periódicos, indicando que sua presença em Petrópolis de 9 a 14 de 1897 é inquestionável. Em seguida, ele reaparece em São Paulo nos meses de janeiro e fevereiro de 1898. Em relação à cronologia do Dr. Cunha Salles é necessário incluir mais um anúncio recuperado de um periódico:

O Estado de São Paulo, 23 Quinta-feira, N 6.977, dezembro de 1897:

O Dr. Cunha Salles está organizando uma companhia que irá trabalhar no theatro Lucinda, no Rio.

Com isso temos um item a mais após suas exibições em Petrópolis (1897 - Dezembro) e antes de aparecer em São Paulo (1898 - Janeiro).

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Observando Mais Fontes de Pesquisas

O cinema em Ribeirão Preto: representações do moderno (1890-1930), por Fernanda Helena Bartolomeu (2008).

Na página 31, são mencionados os seguintes aspectos relacionados a Liamar Tuon e Ribeirão Preto:

Para orientar e legitimar tal pesquisa, foram utilizadas fontes que revelam a existência e surgimento desses cinematógrafos e teatros, tais como fotos, que permitem a ilustração da época estudada, jornais A Cidade, sendo que parte destes são transcrições de Liamar Tuon, que digitalizou jornais que não podem mais ser manuseados devido ao alto grau de deterioração, e outra parte são transcrições próprias de jornais de 1905 e 1909, que demonstram não só a programação diária, mas também o preço os ingressos e os comentários da população sobre o novo entretenimento, e uma relação de "Indústrias e Profissões", encontrada no Arquivo Municipal de Ribeirão Preto, que se apresenta seriamente fragmentada, mas que possibilita a revelação da existência, localização e o nome dos principais empresários dos cinematógrafos de 1911 até 1920.

Tivemos a oportunidade de conversar com Liamar Izilda Tuon, que esteve em diálogo conosco e confirmou essas informações. A respeito disso, há uma cópia do material apresentado por ela em sua dissertação disponível no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto.

História da Fundação de Ribeirão Preto, de Roberto Thut:

- *Neste, não há menção alguma sobre o cinema antigo ou teatro em Ribeirão Preto – Não encontramos qualquer referência a José Roberto da Cunha Sales ou seus outros pseudônimos neste documento.*

Cinema Silencioso em Ribeirão Preto: Uma Análise da Cirulação de Filmes na Cidade (1908-1930), de Milena Maganin (2017):

- *O trabalho aborda brevemente o café e sua relevância econômica, citando Veruschka Sales Azevedo (2015, p. 25), que utilizou Máximo Barro como fonte sobre a exposição em Ribeirão Preto em 12 de dezembro de 1897. Além disso, menciona a Companhia Mogiana e outros aspectos da história. Não faz referência ao cinema em Ribeirão Preto antes de 1905.*

A Estrutura Fundiária e Cafeeira de Dois Municípios do Oeste Paulista: Campinas e Ribeirão Preto no Início do Século XX, de Renato Leite Marcondes (2011):

- *Neste, não há menção alguma sobre o cinema antigo ou teatro em Ribeirão Preto – Não encontramos qualquer referência a José Roberto da Cunha Sales ou seus outros pseudônimos neste documento.*

5 Marcos da História de Ribeirão Preto: Do Passado ao Atual, Artigo do Site Descubra Ribeirão Preto (2024):

- *Neste, não há menção alguma sobre o cinema antigo ou teatro em Ribeirão Preto – Não encontramos qualquer referência a José Roberto da Cunha Sales ou seus outros pseudônimos neste documento.*

Documentos Consultados na Biblioteca UNAERP:

- *Communications Arts, Vol 17, V02.*
- *Connaissance des Arts - Le Couleur en Photographie*
- *Revista de Teatro - Coletanea Teatral, Edição 89*
- *Os três itens não foram capazes de fornecer nenhuma informação sobre o assunto da pesquisa.*
- *Além desses documentos e das obras de Rubem Cione, não foram encontradas outras informações sobre a história de Ribeirão Preto ou sobre teatros e cinema na região.*

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Analisando o Livro de Rubem Cione

Revivescências

Ciclos Evolutivos – Efemerediário Histórico – Depoimentos Em Prosa e Verso – Poética e Histórica na

História de Ribeirão Preto

II Volume – 1 ª Edição

Página 23, terceiro parágrafo, menciona:

Havia teatros com duas funções diárias à tarde e a noite, em que se podia ver atrizes européias importadas diretamente de Paris, para dançar CAN-CAN, pelo grande empresário (francês) Francisco Cassulé, Monsieur Cassulé.

Página 26, primeiro parágrafo menciona a construção do Teatro Pedro II e outros edifícios.

Página 38, segundo parágrafo, menciona:

O primeiro cabaré ELDorado, da inauguração do Teatro Carlos Gomes em 7 de dezembro de 1897, então o maior teatro e de melhor acústica do pais com a vinda de grandes companhias de Óperas e Operetas. O surgimento do Diário da Manhã em 1898, do crescimento da população em 1902 e da Mogiana.

Página, 83, último parágrafo, menciona o incêndio no Politeama, fitas exibidas no Carlos Gomes alegrando as crianças.

Apesar de Ruben Cione não deixar claro o ano ou mais dados sobre essas "fitas", tudo nos indica a pensar serem fitas de filmes do estilo Cinematographo entre 1909 a 1930.

Página 88, terceiro parágrafo, menciona:

Havia uma banda próxima a Praça XV que só tocava trechos de Operas, fala também do ponto escolhido por casais de namorados que era o cinema, principalmente o Politeama com sua cobertura de zinco, muito ruidosa quando chovia. Cinema mudo, com legendas explicativas e um trio musical constituído por flauta, piano e rabeca.

Página 92, 3º Flash, menciona:

"Aquilo é um fecho de luz refletido do farol que está postado nos algos do telhado do Teatro Carlos Gomes". É a propaganda de uma companhia de teatro de "Vaudeville" que está ali se exibindo.

Ao longo da mesma página, Rubens fala sobre circos, apresentações, luxo, beleza e relevância do Teatro para Ribeirão Preto, mas não fornece informações sobre exibições, datas, documentos ou outros detalhes.

O mesmo se aplica às páginas 96, 98 e outras, em que ele menciona suas memórias de teatros e cinemas na cidade. No entanto, como mencionado anteriormente, Ruben não nos fornece informações claras para que possamos aprofundar nossas pesquisas.

O que mais nos intriga é o fato de mencionar a inauguração do Teatro Carlos Gomes em 07 de dezembro de 1897 e não existir registro de exibições de Cinematógrafo nesse intervalo!

Também analisamos a obra de Rubem Cione, "História de Ribeirão Preto, Vol 1 e 3", que pouco acrescentou sobre o cinema, e os dados conferidos nos remeteram a informações já verificadas anteriormente.

Rubem Cione

História de Ribeirão Preto, V Volume 1ª edição, Editora Legis Summa Ltda, 1997, de 1032 páginas.

Página 14 a 148 , Museu da Imagem e do Som:

Nada nos trás sobre exibições ou peças teatrais do período estudado.

Página 408, Das Atas Históricas de Nossa Câmara Municipal:

Em 3-8-1899, Francisco Cassoulet requeria à nossa Câmara.

Da Ata de 3-8-1899: "Um requerimento de Francisco Cassoulet, datada de 24 de Julho, pedindo a Câmara criar um imposto especial para sua casa de natureza especial de espetáculo", que teve o seguinte despacho: "A Comissão de Justiça.

Tratava-se do "El-Dorado", café cantante, transformado depois no "Cassino Antartica" e que foi um dos fatores de renome de Ribeirão Preto...

Não era uma "casa de natureza especial", era "especialíssima"...

Página 418, Da Ata de 16-3-1910:

"Abrindo o crédito de seis contos de reis para a Prefeitura subvencionar em cada semestre uma companhia de primeira ordem para dar uma série de espetáculos no "Theatro Carlos Gomes", sendo três contos a cada uma".

Página 676, Sociedade Recreativa e de Esportes:

"No ano de 1906, Ribeirão Preto vivia sob o fausto do café. Rodeada por imensas fazendas que faziam a riqueza dos coronéis e a esperanças de milhares de imigrantes, a cidade se deslumbrava

com as novidades trazidas da Europa. Reluzentes automóveis, seda finíssimas, cocotes francesas, companhia de ópera davam à província de 45 mil habitantes ares de capital. Impulsionada pelas divisas trazidas com o café e abrilhantada pelas fantásticas noitadas do Cassino Eldorado, com Cassoulet à frente, Ribeirão Preto se transformara no centro político e econômico do país o crak de 29."

Página 796, Nota:

Enquanto descendentes de imigrantes enriqueciam, iniciando promissores negócios na cidade ou no campo, os coronéis divertem-se no Cassino Eldorado, centro feérico da vida mundana do interior. Jogos, dança, sexo, dinheiro, prostitutas francesas e espetáculos de óperas vindos diretamente do exterior agitavam esse pequeno território de fantasia criado para divertir coronéis, políticos, comerciantes, imigrantes em ascensão, jogadores profissionais e boêmios da região.

Página, 883, O Eldorado de Cassoulet e o sempre lembrado "Cassino Antártica".

Rubem Cione aborda aspectos do Eldorado e Depois Cassino Antártica discorrendo dos jogos, músicas, bailes, sua importância econômica, a busca por atrizes ou meretrizes do exterior para apresentações e demais atividades no Casisno.

Em resumo, Cione não menciona nenhuma exibição feita no Cassino Eldorado ou no Cassino Antártica, portanto, podemos finalizar o livro sem resultados efetivos para as principais exibições e companhias que passaram por Ribeirão Preto.

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

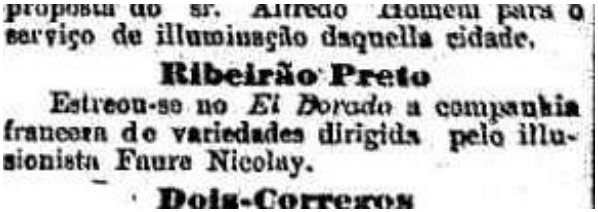
Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Confirmações dos Periódicos do

“O Estado de São Paulo”

- 12, Domingo, N 9.966, de Dezembro de 1897, página 1, Os Municipios, Ribeirão Preto:


proposta do sr. Alfredo Homem para o serviço de illuminação daquella cidade.

Ribeirão Preto

Estreou-se no *El Dorado* a companhia franceza de variedades dirigida pelo illusionista Faure Nicolay.

Dois-Correros

"Estreou-se no El Dorado a companhia francesa de variedades dirigita pelo ilusionista Faure Nicolay."

- 13, Segunda-feira, N 6.967, de Dezembro de 1897, página 2, Avulsos :

AVULSOS

RIBEIRÃO PRETO, 11 (demorado por interrupção).

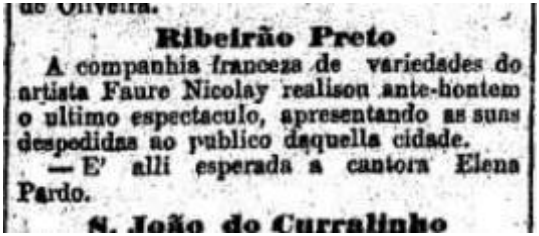
A companhia franceza de variedades Faure Nicolay deu quatro espectaculos, muito applaudidos, no Eldorado.

Amanhan fará despedida.

(D'*O Reporter*).

"a companhia franceza de variedades Faure Nicolay deu quatro espetaculos, muito applaudidos, no Eldorado. Amanha fará despedida.

- 15, quarta-feira, N.9.969, de dezembro de 1897, página 1, OS MUNICIPIOS, Ribeirão Preto:



de Oliveira.

Ribeirão Preto

A companhia franceza de variedades do artista Faure Nicolay realisou ante-hontem o ultimo espectaculo, apresentando as suas despedidas ao publico daquella cidade.

— E' alli esperada a cantora Elena Pardo.

S. João do Curralinho

"A companhia francesa de variedades do artista Faure Nicolay realisou ante-hontem o ultimo espectaculo, apresentando as suas despedidas ao publico daquela cidade."

Através dessas edições dos jornais "O Estado de São Paulo", é possível confirmar que o exibidor desconhecido mencionado por Máximo é Faure Nicolay.

Dessa forma, confirmando as declarações de Máximo Barro sobre a primeira exibição de cinema (cinematógrafo) no município de Ribeirão Preto, realizada em 12 de dezembro de 1897 no famoso ElDorado, sob a direção de François Cassoulet.

O Eldorado não tinha uma demanda pequena por espetáculos, já que o espaço foi ampliado para acomodar mais apresentações de variedades. Isso pode ser verificado na edição a seguir:

"17, sexta-feira, N 6.971, dezembro de 1887, página 01, Os Municipios, Ribeirão Preto, O Sr. Cassoulet, proprietário do El Dorado vae augmentar o palco desta casa de espectaculos, afim de nelle poder funccionar qualquer companhia."

Na mesma edição do periódico podemos ver Faure a caminho de Casa Branca para mais espetáculos;

"Casa Branca, E alli esperado o illusionista Faure Nicolay, página 02 Palcos e Circos, S. José e Polytheama, página 04, anúncios dos Teatros Polytheama e S. José."

Após passar por Casa Branca, Faure seguiu para São Simão. Acreditamos que essa passagem é completamente desconhecida pelos principais pesquisadores do cinema brasileiro e pelos estudiosos de Faure Nicolay.

Cidade de São Simão, 19 de dezembro de 1897, N 112, Página 02, Companhia de Variedades, Theatro Grassmann:

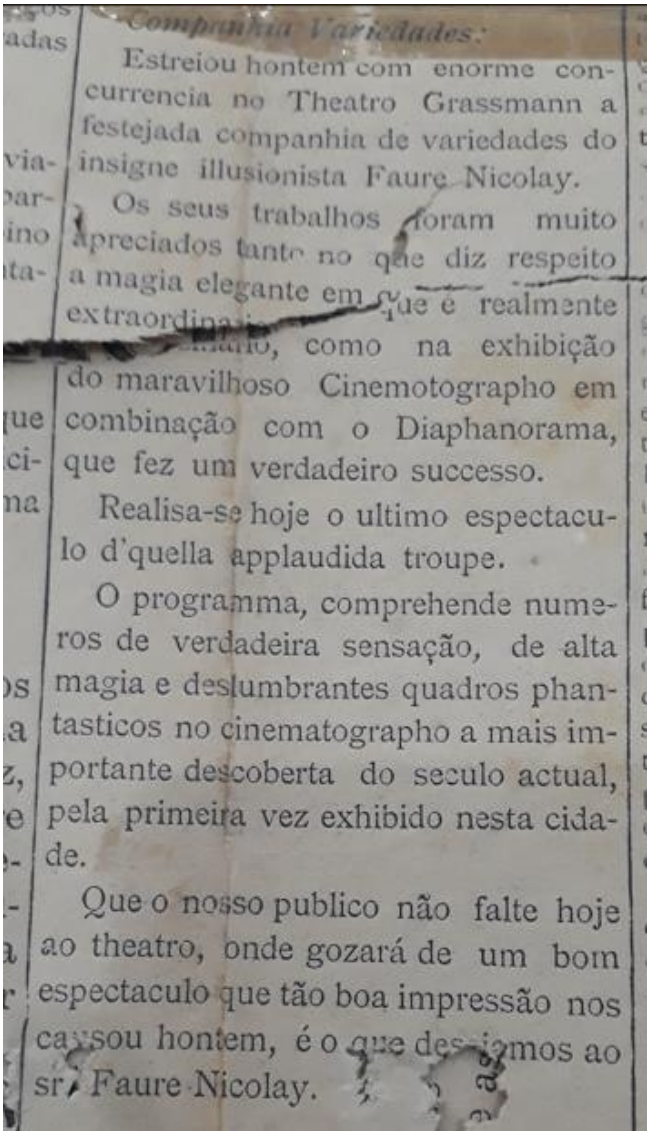
"Estreiou hotem com enorme concurrencia no Theatro Grassmann a festejada companhia de variedades do insigne ilusionista Faure Nicolay.

Os seus trabalhos foram muito apreciados tanto no que diz respeito a magia elegante em que é realmente extraordionario, como na exhibição do maravilhoso Cinematographo em combinação com o Diaphanorama que fez um verdadeiro sucesso.

Realisa-se hoje o ultimo espectaculo d'quella aplaudida troupe.

O programa, compregende números de verdadeira sensação, de alta magia e deslumbrantes qyadros fantásticos no cinematographo a mais importante descoberta do século actual, pela primeira vez exhibido nesta cidade.

Que nosso publico não falte hoje ao theatro, onde gozará de um bom espectaculo que tão boa impressão nos causou hontem, é o que desejamos ao sr. Faure Nicolay."



Companhia Variedades:

Estreiou hontem com enorme concurrencia no Theatro Grassmann a festejada companhia de variedades do insigne illusionista Faure Nicolay.

Os seus trabalhos foram muito apreciados tanto no que diz respeito a magia elegante em que é realmente extraordinario, como na exhibição do maravilhoso Cinemotographo em combinação com o Diaphanorama, que fez um verdadeiro successo.

Realisa-se hoje o ultimo espectaculo d'quella applaudida troupe.

O programma, comprehende numeros de verdadeira sensação, de alta magia e deslumbrantes quadros phantasticos no cinematographo a mais importante descoberta do seculo actual, pela primeira vez exhibido nesta cidade.

Que o nosso publico não falte hoje ao theatro, onde gozará de um bom espectaculo que tão boa impressão nos causou hontem, é o que desejamos ao sr. Faure Nicolay.

Cidade de São Simão, 19 de dezembro de 1897, N 112 – Museu Histórico Simonense Alaur da Matta

Esses eventos verificados nos periódicos de São Simão nos levam a concluir logicamente que Faure apresentou seu cinematógrafo nas principais cidades do interior paulista, incluindo Ribeirão Preto.

Dessa forma, as declarações de Máximo Barro em sua cronologia no livro "A Primeira Sessão de Cinema" em São Paulo (2ª Edição), na página 186, e "Na Trilha dos Ambulantes" de 2001, Editora Maturidade, na página 133, são precisas.

É importante recordar a correção feita em relação ao erro que atribuía a exibição em Ribeirão Preto ao Dr. Cunha Salles, presente em Petrópolis nas datas referidas, excluindo este caso das observações e implementando a correção necessária.

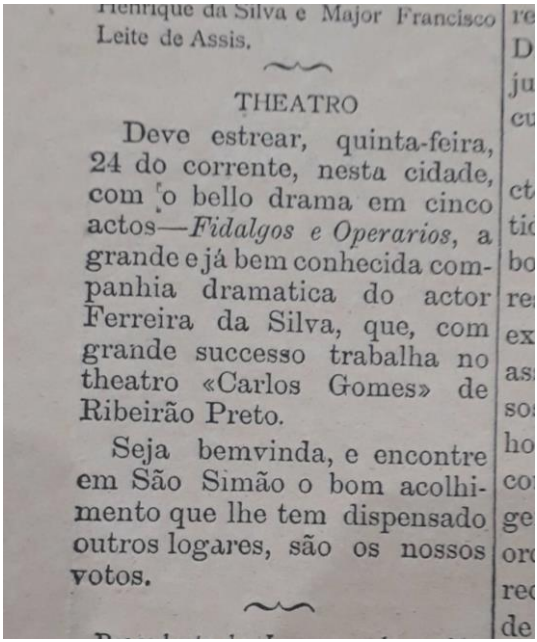
Máximo revelou a primeira exibição em Ribeirão Preto, porém não indicou o responsável.

Agora estamos firmemente protegidos ao afirmar o exibidor (Faure Nicolay com Cinematographo).

Podemos afirmar com segurança que identificamos a primeira apresentação de Cinematógrafo em São Simão e Ribeirão Preto.

Ainda nas publicações de São Simão, encontramos a confirmação de apresentações acontecendo na cidade, as quais na realidade são originárias de Ribeirão Preto.

Cidade de São Simão, 20 de fevereiro de 1898, N 122.



Henrique da Silva e Major Francisco Leite de Assis.

THEATRO

Deve estrear, quinta-feira, 24 do corrente, nesta cidade, com o bello drama em cinco actos—*Fidalgos e Operarios*, a grande e já bem conhecida companhia dramatica do actor Ferreira da Silva, que, com grande successo trabalha no theatro «Carlos Gomes» de Ribeirão Preto.

Seja bemvinda, e encontre em São Simão o bom acolhimento que lhe tem dispensado outros logares, são os nossos votos.

Museu Histórico Simonense Alaur da Matta

THEATRO

Deve estrear, quinta-feira, 24 do corrente, nesta cidade, com o bello drama em cinco actos – Fidalgos e Operarios, a grande e já bem conhecida companhia dramática do actor Ferreira da Silva, que, com grande sucesso trabalha no theatro <Carlos Gomes> de Ribeirão Preto.

Cidade de São Simão, 27 de março de 1898, N 127, Páigna 02.

Procurador—Antonio Candido Sampaio.

Visitou-nos hontem o distinto cavalheiro Francisco Cassoulet, para nos communicar ter contractado, nesta cidade o Theatro Grassmann, afim de deleitar á população simonense com uma funcção artistica da sua afamada troupe do *Eldorado* (de Ribeirão Preto) do qual é empresario.

Mme. Ywonna, a phenomenal mulher barytono que a esta qualidade ainda allia a de cultora das lettras, Mme. Molly Ray, a excentrica, Gamboa, o prestidigitador maravilhoso, Campello e outros artistas que virão alegrar o povo de S. Simão, na proxima quinta-feira, são assás conhecidos, dispensando, portanto, pompozas reclames.

E' bom não se esquecerem que a eximia soprano lyrico Fanny Rolla faz parte egualmente do delicioso espectaculo.

Agradecemos a visita do sr. Cassoulet e convidamos o publico simonese para não deixar vasio o Theatro Grassmann, na quinta-feira, 31 do corrente.

Museu Histórico Simonense Alaur da Matta

"Visitou-nos hontem o distinto cavalheiro Francisco Cassoulet, para nos comunicar ter contractado, nesta cidade o Theatro Grassmann, afim de deleitear á população simonense com uma função artística da sua afamada troupe do Eldorado (de Ribeirão Preto) do qual é empresário."

Mme. Ywonna, a fenomenal mulher barytono que a esta qualidade ainda allia a de cultoradas letras, Mme. Molly Ray, a excêntrica, Gramboa, o prestidigitador maravilhoso, Campello e outros artistas que virão alegrar o povo de S. Simão, na próxima quinta-feira, são assás conhecidos, dispensando, portanto, pompozas reclames.

E bom não se esquerecerem que a eximia soprano lyrico Fanny Rolla faz parte igualmente delicioso espectaculo.

Agradecemos e convidamos o publico simonense para não deixar vasio o Theatro Granssmann, na quinta-feira, 31 do corrente.

Em nossas pesquisas, encontramos várias referências a Ribeirão Preto e suas atividades cotidianas na edição do dia 28, terça-feira, N 6.986, de dezembro de 1897, na página 01, seção Notas e Informações, Ribeirão Preto:

"consta ao jornal outros syndicatos, que se estão organizando, talvez comprem na mesma época várias fazebndas no municipio de Ribeirão Preto."

Também é confirmada a construção do frontão, conforme publicado na edição do dia 29, quarta-feira, n.º 6.987, de dezembro de 1897, página 01, Os Municípios, Ribeirão Preto:

"No dia 6 do proximo mez de janeiro deverá inagurar-se naquella cidade o novo Frontão."

Ademais, na edição do dia 30, quinta-feira, 6.988, de dezembro de 1897, na página 02, há a despedida da companhia do Mattia:

"A companhia lyrica de Mattia despeia-se no dia 25 do corrente do público de Ribeirão Preto" e na mesma edição seguinte as observações sobre as andanças de Faure Nicolay, "Estão em casa Branca as companhias de ilusionista Faure Nicolay e de Erneste & Pierre."

Estes dados são de dezembro de 1897, buscando informações anteriores no mês de novembro, podemos encontrar mais informações e direções sobre Ribeirão Preto e suas ocorrências, tal como as peripécias de Faure Nicolay.

Por que passou a ser relevante prestar atenção no renomado ilusionista Faure?

Faure Nicolay foi um dos primeiros artistas itinerantes no interior paulista, percorrendo as principais cidades para apresentar espetáculos, exibições de cinematógrafo, Diaphanorama, peças e trabalhos teatrais.

Máximo Barro já comprovou esse fato com sua cronologia, mesmo sem mencionar Nicolay em São Simão. No entanto, ele se manteve fiel às datas dos periódicos, como evidenciado na edição do dia 1º de novembro, segunda-feira, N. 6.925, 1897, página 2:

"OS MUNICIPIOS, São Carlos do Pinhal, O Ilusionista Faure Nicolay pretende alli dar um espectaculo no dia 15 do corrente."

Vale ressaltar que várias empresas marcaram presença em Ribeirão Preto. Na mesma edição, temos a seguinte informação:

Ribeirão Preto, O Reporte, de ante-hontem, consagra um artigo á companhia dramatica do distincto actor Eugenio de Magalha~es, a qual representou alli o drama de Manoel Pinheiro Chagas - A Morgadinha de Valfião.

Na edição do dia 02 de novembro, terça-feira, N. 6.926, 1897, página 01 também menciona a edificação do frontão na cidade:

Os Municipios, Ribeirão Preto, Em dezembro do corrente anno, deve inagurar-se nesta cidade o frontão, que o Sr. Francisco Torres está construindo.

Ainda na mesma edição a respeito de Ribeirão Preto, é mencionado que Cassoulet solicitou equipamentos de iluminação para o Eldorado:

Já chegaram os apparelhos destinados a montagem da illuminação do Eldorado sendo aproveitados os motores do antigo Banco Constructor, do qual foi director o Sr. Gustavo Vilhaber.

Na edição do dia 3 de novembro, quarta-feira, N. 6.927, 1897, página 01, Os Municípios; há a menção do Dr. Antonio Carvalho Chaves, a companhia teatral de Eugenio de Magalhes e maestros Diaz Albertini e Lariz Provesi, que se apresentarão no Eldorado:

"Ribeirão Preto, Acha-se nesta cidade o dr. Antonio Carvalho Chaves, secretario do interior no estado do Paraná, Tem agradado bastante a companhia dramatica do actor Eugenio de Magalhes. Os maestros Diaz Albertini e Lariz Provesi darão um concerto musical no dia 4 do corrente, no theatro Eldorado."

As informações sobre a construção e inauguração do Theatro Carlos Gomes estão disponíveis desde os primeiros dias de novembro, conforme pode ser visto na edição do dia 6, novembro, Sabbado, N. 6.930, 1897, página 01, Os Municípios, Ribeirão Preto:

"No dia 15 do corrente dará o primeiro espectaculos no Theatro Carlos Gomes, que se vae inagurar, a companhia lyrica de Mattia"

Apesar de ter sua presença confirmada para a inauguração em Ribeirão Preto, Mattia estava realizando apresentações em outras localidades, conforme registrado na edição do dia 7 de novembro, domingo, N. 6.931 página 01, Os Municípios, Campinas:

"No theatro S. Carlos, deve dar hoje o seu ultimo espectaculo a companhia lyrica De Mattia, sendo representada a opera-comica - Barbeiro Sevilho."

Na edição do dia 16, há mais um elemento da cronologia, seguindo os passos de Faure Nicolay: 16, Novembro, Terça-feira, N. 6.940, Página 01, Os Municípios, Campinas:

"Já terminou a sua sperie de espectaculos no theatro S. Carlos, o prestigitador Faure Nicolay."

Ainda em relação ao teatro Carlos Gomes, na edição de 22 de novembro, segunda-feira, N. 6.946, Página 01, Os Municípios, Ribeirão Preto:

"Ante-hontem foi feita uma manifestação de apreço ao Sr. Francisco Schimidt a cujos esforços deve-so a contrução do theatro Carlos Gomes."

Na edição do dia 24, surge uma enorme informação sobre a Horla Municipal e o Teatro Carlos Gomes:

24, Novembro, Quarta-feira, N 6.948, Página 01, Os Municipios,

Ribeirão Preto "Do nosso correspondente em data do 22 do corrente:

No dia 15 do corrente inaguram-se nesta cidade o Horla Municipial e o Theatro Carlos Gomes.

São dois beneficios para o publico, o devidos a iniciativa de cidadãos dignos de toda benemerencia.

O Horla Muncinicipal foi criado por deliberação do intendente municipal, dr. Estanisláu de Gusmão. E um estabelecimento modelado pela estação agronomica do Campinas: alli encontrarão os municipes specimens de todas as variedades de plantas e arbustos de utilidade e de ornamentação, constituindo-se também um opulento viveiro para a futura arborisação das ruas e praças da cidade.

O horto ocupa uma basta área de terreno e está preparado de modo a servir também de um ponto de recreio para o publico; não lkhe faltam para isso os caramanchões e as ruas ladeadas de bancos.

O horto foi preparado e está sendo dirigido pelo sr. Eugenio lonreiro, com rara competencia.

Já foi visitado pelo dr. Luiz Barreto, que forneceu, para o viveiro, excellentes variedades de eucalyptns.

O theatro Carlos Gomes, contruido á som bra dos esforços do dr. Francisco Schmidt, é úm belo edificio, que custon mais de 400,000,000. Alémn da sala de espectaculos, contém um magnifico salão de baile e concertos ornamentado com apurado gosto artistico.

O theatro, que o mais elegante do Estado, tem feito as delicias deste povo, que não poupa aplausos, á troupe De Mattia.

E de esperar que agora por diante nos visitem as boas companhias theatraes que venham a S. Paulo. O theatro Carlos Gomes o merece, e o publico não deixara mal, as emprezas.

Na edição do dia 30 de novembro, terça-feira, na página 1 da seção "Os Municípios" de Ribeirão Preto, vemos o ator Ferreira realizando seus espetáculos pela cidade:

"Está trabalhando no theatro Eldorado, a companhia dramatica dirigida pelo actor Ferreira Silva."

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Conclusão

Com os documentos apresentados nesta pesquisa, podemos afirmar com certeza que a primeira exibição de cinema em Ribeirão Preto ocorreu sob a responsabilidade do ilusionista mágico e exibidor ambulante conhecido como Faure Nicolay.

O evento aconteceu no Teatro Eldorado, que funcionava tanto como teatro quanto cabaré, sob a direção de François Cassoulet. No dia 12 de dezembro de 1897, foi exibido o Cinematógrafo, conforme comprovam os documentos apresentados aqui.

Domingo, N 9.966, de Dezembro de 1897, página 1, Os Municípios, Ribeirão Preto;

A companhia francesa de variedades comandada pelo ilusionista Faure Nicolay fez sua estreia no El Dorado.

Dessa forma, resolvemos o enigma da primeira exibição em Ribeirão Preto e de seu responsável, concluindo com êxito esta investigação e a segunda edição do livro.

Faure Nicolay apresentou-se em várias cidades do interior paulista, utilizando o Cinematógrafo e o Diaphanorama.

Essa informação pode ser verificada examinando as cronologias de Máximo Barro e os jornais antigos, como “O Estado de São Paulo” e “Correio Paulistano”.

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Bibliografia

Periódicos – Diário da Manhã:

Diário da Manhã - 12 de Novembro, Terça-feira, 1907, N 2467 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 24 de Novembro, Domingo, 1907, N 2477 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 25 de Junho, Quinta-feira, 1908, N 2651 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 28 de Junho, Domingo, 1908, N 2657 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 12 de Outubro, Sabbado, 1907, N 2441- Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 27 de Junho, Quinta-feira, 1907, N 2339 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 15 de Outubro, Terça-feira, 1907, N 2443 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 19 de Outubro, Sabbado, 1907, N 2447 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 14 de Junho, Domingo, 1908, N 2646 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 22 de maio, quarta-feira de 1907 N 230 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto

Diário da Manhã - 25 de Maio, Sabbado, 1907, N 2311 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

Periódicos – A Cidade:

A Cidade - Quinta-feira, 13 de junho de 1912, N 2361 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - 01, Janeiro,1905, N1 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Quinta-feira 27 de Fevereiro de 1908, N 976 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Sabbado, 18 de Janeiro de 1908, N 942 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Domingo, 19 de Janeiro de 1908, N 943 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Domingo, 26 de Janeiro de 1908, N 949 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Quinta-feira, 30 de Janeiro 1908, N 952 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Sexta-feira, 14 de Fevereiro de 1908, N 965 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Domingo, 16 de Fevereiro de 1908, N 967 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Terça-feira, 18 de Fevereiro de 1908, N 968 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Quarta-feira, 19 de Fevereiro de 1908, N 969 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Sexta-feira, 21 de Fevereiro de 1908, N971 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Sabbado, 22 de Fevereiro de 1908, N 972 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Domingo, 23 de Fevereiro de 1908, N 973 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Quarta-feira, 26 de Fevereiro de 1908, N 975 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Quinta-feira, 27 de Fevereiro de 1908, N 976 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Sabbado, 29 de Fevereiro de 1908, 978 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Domingo, 1 de Março de 1908, N 979 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

A Cidade - Quinta-feira, 5 de Março de 1908, N 981 - Arquivo Público de Histórico de Ribeirão Preto.

Periódicos – Gazeta de Petrópolis:

(De janeiro de 1897 à Julho de 1898).

Gazeta de Petrópolis - 14 de dezembro de 1897 N. 148 - Coleção Digital de Jornais e Revistas da Biblioteca Nacional.

Gazeta de Petrópolis - 11 de Dezembro de 1897 N. 147 - Coleção Digital de Jornais e Revistas da Biblioteca Nacional.

Periódicos – O Estado de São Paulo:

O Estado de São Paulo - 12, Domingo, N 9.966, de Dezembro de 1897.

O Estado de São Paulo - 13, Segunda-feira, N 6.967, de Dezembro de 1897.

Periódicos – Cidade de São Simão

Cidade de São Simão, 17 de setembro de 1899, N 191

Cidade de São Simão, 30 de julho de 1899, N 184

Cidade de São Simão, 24 de Maio de 1899, N 182

Cidade de São Simão, 16 de abril de 1899, N 177

Cidade de São Simão, 21 de novembro de 1899, N 159

Cidade de São Simão, 14 de novembro de 1898, N 156

Cidade de São Simão, 23 de outubro de 1898, N 155

Cidade de São Simão, 8 de agosto de 1898, N 145

Cidade de São Simão, 31 de Julho de 1898, N 144

Cidade de São Simão, 17 de abril de 1898, N 130

Cidade de São Simão, 27 de março de 1898, N 127

Cidade de São Simão, 00 de 00 de 1909, N

Cidade de São Simão, 20 de fevereiro sw 1898, N 122

Cidade de São Simão, 6 de fevereiro de 1898, N 120

Cidade de São Simão, 9 de Janeiro de 1898, N 116

Cidade de São Simão, 19 de dezembro de 1897, N 112

Cidade de São Simão, 10 de outubro de 1897, N 103

Cidade de São Simão, 8 de agosto de 1897, N 94

O Commercio de S. Simão, 25 de maio de 1902, N 19

Cidade de São Simão, 11 de julho de 1897, N 90

Correio de São Simão, 20 de outubro de 1900, N 21

Atalaia D'Oeste, 8 de dezembro de 1900, N 21

Livros / Revistas / Teses

Limiar Izilda Tuon - Os Italianos em Ribeirão Preto

Veruschka Sales Azevedo "Cinema e Sociabilidade do Café: Franca e Ribeirão Preto (1890 - 1930).

História da Fundação de Ribeirão Preto, de Roberto Thut.

Uma Breve História do Café em Ribeirão Preto: José Pedro Miranda - Biblioteca Sinhá Junqueira Ribeirão Preto.

Diogo da Silva Roiz e Jonas Rafael dos Santos no artigo "Um empresário teatral na periferia do capita-lismo: François Cassoulet 1897 – 1917"

Ribeirão Preto 1996 - ACI - Associal Comercial e Industrial e Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto.

Revista - Ribeirão Preto Ilustrado 29 de Agosto de 1915 - Anno 1, Número 1 - Cópia (2Exemplares).

Almanack de Ribeirão Preto - 1927 - Editor Antonio Dias de Mello

Cinema Silencioso em Ribeirão Preto: Uma Análise da Cirulação de Filmes na Cidade (1908-1930), de Milena Maganin (2017).

O cinema em Ribeirão Preto: representações do moderno (1890-1930), de Fernanda Helena Bartolomeu (2008).

A Estrutura Fundiária e Cafeeira de Dois Municípios do Oeste Paulista: Campinas e Ribeirão Preto no Início do Século XX, de Renato Leite Marcondes (2011).

5 Marcos da História de Ribeirão Preto: Do Passado ao Atual, Artigo do Site Descubra Ribeirão Preto (2024).

Rubem Cione - Ciclos Evolutivos – Efemerediário Histórico – Depoimentos Em Prosa e Verso – Poética e Histórica na História de Ribeirão Preto, II Volume – 1 ª Edição.

História de Ribeirão Preto, V Volume 1ª edição, Editora Legis Summa Ltda, 1997.

Máximo Barro "Na Trilha dos Ambulantes" de 2001 Editora Maturidade.

Máximo Barro "A Primeira Sessão de Cinema em São Paulo" (1º Edição) de 1978.

Máximo Barro "A Primeira Sessão de Cinema em São Paulo" (2º Edição) de 1996.

Ary Bezerra Leite "Memória do Cinema: Os Ambulantes no Brasil".

Vicente de Paula Araújo – A Bela Época do Cinema Brasileiro

Jorge J.V. Capellaro e Paulo Roberto Ferreira – Verdades Sobre o Início do Cinema no Brasil.

Álbum Guião 1922; O Município e a Cidade de Ribeirão Preto.

Brazil Magazine 1911, Edição Ribeirão Preto, "Le Pays du Café".

Cinematographo de Tinta e Papel, Anotações Sobre Consumo Cinematográfico no Rio de Janeiro (1896-1916)

Filhos do Café; Ribeirão Preto da Terra Roxa, Tradicional Em Ser Moderna; Museu do Café Francisco Schmidt, 2010.

Um empresário Teatral na Periferia do Capitalismo; François Cassoulet 1897 – 1917.

Ribeirão Preto, Uma Cidade em Construção, (1895-1930)

Almanak do Estado de São Paulo; Administrativo, Commercial e Profissional (SP) – 1897.

Almanaque Histórico do Rio de Janeiro, Anuário 1900.

Documentos Consultados na Biblioteca UNAERP:

Communications Arts, Vol 17, V02.

Connaissance des Arts - Le Couleur en Photographie

Revista de Teatro - Coletanea Teatral, Edição 89

Outros Meios Consultados:

Coordenadoria de Cinema e Audiovisual - CCAVI da Secult

Arquivo Nacional (SIAN) / Campo de Pesquisa Geral

Biblioteca Nacional Digitalizada, Memória BN.

MIS Museu da Imagem e do Som de Ribeirão Preto, José da Silva Bueno.

Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto – Casa da Memória

Biblioteca Sinhá Junqueira – Ribeirão Preto

Museu Histórico Simonense Alaur da Matta.

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Pesquisa Iconográfica Empírea de P.P. / L.F.N. e M.N.A.

Escopo de Pesquisa “Prospectro Pelicular” Iconografia.

Programa de Estudo do Cinema no Teatro Carlos Gomes.

O

CINEMA DE RIBEIRÃO PRETO

(1897 / 1908)

PRICIPAIS MENÇÕES NO TEATRO CARLOS GOMES

Ribeirão Preto (SP) – Brasil

2024

Contato

E-mail: mukashinoanime@gmail.com

Brasil

São Paulo

Ribeirão Preto

Luiz Felipe do Nascimento

Mukashi no Anime

Prospectro Pelicular

Iconografia – Cinematográfica

“ Prospectro Pelicular ”

“ Mukashi no Anime ”

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Luiz Felipe do Nascimento